



JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1973 - N. 293 - Cr\$ 0,50

UM ANO

JORNAL DA CIDADE
ARACAJU, 22 DE FEVEREIRO DE 1972 - N. 1 - Cr\$ 0,50

NIXON

ENCONTRO COM MAO




Quando o presidente Nixon desembarcou em Pequim a "cidade-proibida" por durante 20 anos... eram exatamente 28 minutos de ontem. Uma recepção fria aguardava o presidente americano. O Primeiro-Ministro chinês Chu-En-Lai cumprimentou Nixon, que depois passou revista às tropas. Um banquete foi servido à noite na Grande Sala do Povo à comitiva norte-americana. As conversas de Nixon com Chou-En-Lai e com os altos dirigentes serão mantidas em sigilo. Nesta edição, ampla reportagem sobre a visita de Nixon à China.

O JORNAL DA CIDADE chegou hoje, pela primeira vez, com sua mensagem em "off-set" a composição a fita. Este número deverá sair na banca no último domingo... alguns pequenos erros no texto de nossos editores, erros de impressão de o nome do departamento "off-set" aparentemente pequeno problema. Este vez de formatação e aparatação, resolvemos retardar o lançamento do jornal para hoje. Os nossos leitores deverão encontrar as notícias um pouco mais entediadas. Por causa desta impressão, há também pequena alteração na numeração das páginas, e que provavelmente ocorrerá no próximo número 2.

Queremos a colaboração dos nossos leitores, através de opiniões, sugestões, etc. Para isso teremos as "Cartas dos Leitores", onde devemos publicá-las a todo que não se relacione ao Estado. Na mais, em, finalmente o JORNAL DA CIDADE vem voando.

Vale a pena?

Vejo aqui o que é plano - banco? O quê? Tê-las? O quê? Quem? Onde? Quando? Como? Não sei, mas, não! Não é o momento de escrever, que o JORNAL DA CIDADE precisa para você. Vá ao péssimo estado. Não seja insensível. A respeito também, um pequeno esclarecimento de nós mesmos.

Em assuntos relativos ao JORNAL DA CIDADE, Chálio Campos faz algumas conclusões: "Como de vez em quando aparece na TV 'The last case' interessante sobre o caso de Milton Glaser (Bachmann)". "Se não fosse assim, poderia de se sentir a presença de Chálio Campos em sua página central. Chálio sempre se esforça, trabalhando a noite para as páginas."



Jornal Opinião

TAMOS AI BICHO

"Esperamos que a semana que vem, quando o crepúsculo se transforme logo em um dia para que Sérgio, o Anacleto, principalmente, ganhe um jornal moderno, vibrante, atual". É assim que terminava o JORNAL Opinião do número 40 de JC semanal.

Hoje aqui está o JC diário. Moderno, pois que composto e impresso através do processo mais moderno de impressão: composição a fita e impressão off-set. Será vibrante, pois que feito pela mesma turma que fez JC semanal aceitando o desafio que Sérgio é para essas coisas". E, incisivo, afirmávamos: "Numa ou noutra coisa, o JC permanece velho. Na incapacidade de se curvar a pressões ou blandícias. Na incapacidade de servir de trampolim a carreiristas. Na incapacidade de servir a grupos em detrimento da comunidade. Na incapacidade de ter outros interesses maiores e mais altos que os interesses de Sérgio e do Brasil. O JORNAL DA CIDADE foi tudo isso durante um ano. Foi um ano de dificuldades, justamente pelo pioneirismo do "off-set", mas foi um ano também de vitórias: neste tão curto espaço de tempo, o JORNAL DA CIDADE SE FIRMOU E SE AFIRMOU como líder incontestado de uma nova geração de jornalistas. A edição de hoje é, portanto, para nós do JORNAL DA CIDADE, um número histórico. Nas páginas centrais, contamos a história do jornal. E nos próximos dias, até domingo, vamos trazer outras matérias sobre a vida do jornal, como é feito e quem o faz.

pagar, pois que não move os seus redatores o afanamento, por sua vez, trazem na bagagem o "rei" do convencionalismo, de simplicidade total. Humildemente, aprendem todos os dias e o dia todo, com a vida, com os mais capazes, com a experiência alheia, com os olhos, com os ouvidos, com o cérebro, com o coração. Aprendem e aplicam o que sabem. É um benefício de todos, dando de graça o que de graça recebem.

Numa ou noutra coisa o JC permanece velho. Na incapacidade de se curvar a pressões ou blandícias. Na incapacidade de servir de trampolim a carreiristas. Na incapacidade de servir a grupos em detrimento da comunidade. Na incapacidade de ter outros interesses maiores e mais altos que os de Sérgio e do Brasil.

No mais é o desafio constante. No mais é conhecer todos os sergipanos de boa vontade em prol de novo jornal, para Sérgio e por Sérgio. Sérgio é dado muito a ficar de cabeça no chão o certo pagar foga e os mesmos momentos solitários. Tencionamos encontrá-lo nos tempos de Sérgio que, se morremos, morramos com ele.

Mas não morramos, pois os sergipanos - leitores, colaboradores e intelectuais ligados - somos todos, hoje e para sempre, o JORNAL DA CIDADE.

Avistamos e estamos vendo, graças a DEUS, o desafio. A semana está prometendo com um jornal diário e vai continuar a crescer. Mais publicações. Mais comunicações. Mais trabalhos. Mais conscientização crítica. Mais construção. Mas amor crítico e germinativo.

Fac - simile do no. 1 do JORNAL DA CIDADE/ diário

Hoje é um dia de festa para o JORNAL DA CIDADE: este matutino está completando o seu primeiro ano de vida, na labuta diária da informação, visando dar a Sergipe um jornal moderno e vibrante, como aliás prometemos no nosso editorial de apresentação: "É um jornal moderno, pois que composto e impresso através do processo mais moderno da Imprensa: composição a fita e impressão em off-set. Será vibrante, pois que feito pela mesma turma que fez JC semanal aceitando o desafio que Sérgio é para essas coisas". E, incisivo, afirmávamos: "Numa ou noutra coisa, o JC permanece velho. Na incapacidade de se curvar a pressões ou blandícias. Na incapacidade de servir de trampolim a carreiristas. Na incapacidade de servir a grupos em detrimento da comunidade. Na incapacidade de ter outros interesses maiores e mais altos que os interesses de Sérgio e do Brasil. O JORNAL DA CIDADE foi tudo isso durante um ano. Foi um ano de dificuldades, justamente pelo pioneirismo do "off-set", mas foi um ano também de vitórias: neste tão curto espaço de tempo, o JORNAL DA CIDADE SE FIRMOU E SE AFIRMOU como líder incontestado de uma nova geração de jornalistas. A edição de hoje é, portanto, para nós do JORNAL DA CIDADE, um número histórico. Nas páginas centrais, contamos a história do jornal. E nos próximos dias, até domingo, vamos trazer outras matérias sobre a vida do jornal, como é feito e quem o faz.

MENSAGEM

Do Secretário de Educação, dr. João Cardoso Nascimento Junior, recebemos uma mensagem vazada nos seguintes termos: Como veículo de informação da opinião pública, um jornal exerce poderosa influência na vida de um povo. O povo sergipano pode louvar-se da influência benéfica que o JORNAL DA CIDADE desenvolveu no seio da comunidade aracajuana e no meio do povo, em geral, durante este seu primeiro ano de circulação. Sensível como sempre se mostrou aos problemas que afetam o povo e as

instituições e empenhado que sempre esteve em promover as soluções destes problemas, o JORNAL DA CIDADE tomou-se credor do respeito e do prestígio do leitor sergipano. Atento aos acontecimentos que se desenrolam no cenário da vida, ele registrou e comentou, de bom senso, os lances mais importantes de uma luta que trava entre subdesenvolvimento e desenvolvimento. Este registro e comentário têm o seu valor porque estimulam mais o desenvolvimento. Por tudo isso e pela sua estética de apresentação, reputamos o JORNAL DA CIDADE, entre os demais prestigiados Órgãos da Imprensa em nosso Estado, um jornal que dignifica a nossa Imprensa. Muito nos apraz, portanto, ao transcurso de seu primeiro aniversário de existência e de circulação entre nós, congratular-nos com o seu Diretor e com todos os que fazem o JORNAL DA CIDADE. Formulamos também os nossos votos para que ele continue sempre sendo o JORNAL DA CIDADE, isto é, voltado cada vez mais para as grandes aspirações de ARACAJU que cresce, que deseja Educação e Cultura na linha do desenvolvimento integral.

Aracaju, 21 de fevereiro de 1973
João Cardoso Nascimento Junior

Já o dr. José da Silva Ribeiro, Secretário de Segurança Pública, sobre o 1o. ano do JORNAL DA CIDADE, afirmou: "Agradeço de coração ao JORNAL DA CIDADE pelas críticas construtivas e pelo incentivo à minha administração durante o período de um ano. Desejo que o Jornal continue sempre melhorando no sentido de informar a sociedade. Aproveito a oportunidade para desejar votos de felicidade a todos que compõem o JORNAL DA CIDADE".

Israel

Derruba Avião Comercial

Forças israelenses abateram ontem um avião de linha comercial da Líbia que, por ter saído da rota, voava em território de Israel. O fato - um dado a mais na situação crítica do Oriente Médio - revoltou a opinião pública mundial. O Presidente Richard Nixon enviou votos de pesar ao governo da Líbia e ao presidente Anwar Sadat do Egito.

Segundo se informa, todos os passageiros do avião - em torno de 60 morreram, além da tripulação, que era francesa. Ao que se sabe o avião se desviou da rota, passando a sobrevoar território israelense, em virtude de mal tempo. A torre de controle do aeroporto da Líbia, perdeu contacto com o avião uma hora antes do pouso. A princípio, pensou-se que o mal tempo teria sido causador de problemas no rádio. Soube-se depois que o avião havia sido abatido por forças israelenses, já que o avião embora de passageiros, voava sobre território de Israel. De todas as partes do mundo chegam protestos ao governo de Israel pelo acontecimento.



Jogando amistosamente na noite de ontem com o Lagarto, no Bastião, o Confiança amargou uma derrota por dois a zero. Um dos tentos foi assinalado contra suas próprias redes por Jailson. O outro tento foi de Forzinho.

A renda do encontro foi de, aproximadamente, 4.500 cruzeiros.

Av. Ivo do Prado

Será Asfaltada

A Avenida Ivo do Prado vai ser asfaltada. O Prefeito Cleovansóstenes de Aguiar já determinou a abertura de Tomada de Preços para efetuar o recapeamento asfáltico daquela artéria no menor espaço de tempo possível. Também serão asfaltados os três lados da praça Fausto Cardoso que ainda não ganharam esse benefício.

O asfaltamento da Ivo do Prado atingirá as duas pistas, partindo do largo do Rádio Amador até a Ponte do Imperador.

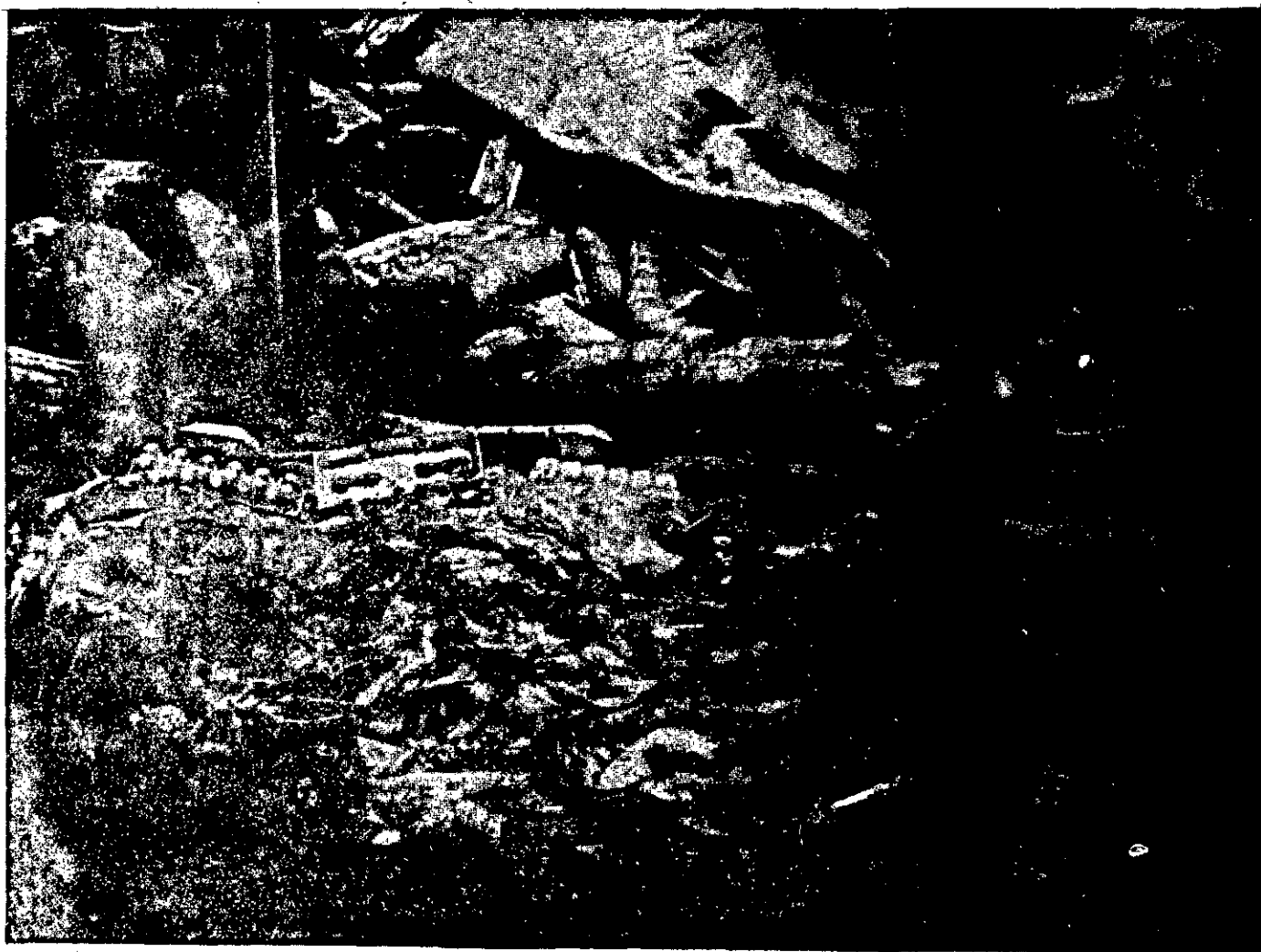
CURSO

Prosegue o curso de coordenadores pedagógicos, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura. Entre os professores que o ministram encontra-se a dra. Regina Helena Gondim de Lucena, assessora da SEC, ministrando aulas sobre legislação trabalhista.

34 PREFEITOS JÁ CONFIRMARAM PRESENÇA NO ENCONTRO DA SEC
Página 2

CONCORRÊNCIA NO INCRA RECEBE PROPOSTA ATÉ 28
Página 2

Avenida Ivo do Prado Será Asfaltada



As quatro caixas coletoras de lixo diminuirão o lixo em zonas mais afastadas do centro.

NOVAS CAIXAS DE LIXO JÁ TÊM LOCAIS DETERMINADOS PELA PMA

Nos próximos dias o Departamento de Serviços Urbanos, através da Divisão de Limpeza Pública colocará mais 4 caixas coletoras de lixo, em pontos estratégicos da cidade, entre os quais a Praça Tobias Barreto, a Praça em frente ao Colégio Estadual de Sergipe, o mercado do bairro Siqueira Campos e a av. Gonçalo Prado esquina com Propriá podendo serem deslocadas para outros pontos, onde se constate a presença de terrenos servindo de depósitos de lixo.

As caixas coletoras já estão sendo recebidas pelo DSU e foram confeccionadas pela Fundação Holanda, firma estabelecida na cidade de Riachuelo. Comestas 4 sobe para 7 o número de caixas coletoras adquiridas na atual administração, o que contribui para diminuir o número de lixeiras em nossa capital, principalmente nos terrenos baldios e em praças públicas.

As caixas depois de receberem o lixo de varrição e os entulhos, serão coletadas pelo caminhão guindaste-universal, também adquirido pelo Município o ano passado.

UNIVERSITÁRIOS DO PROJETO RONDON CHEGAM AMANHÃ

Estão sendo esperados no dia de amanhã todos os estudantes universitários sergipanos que participaram de mais uma operação do Projeto RONDON. Os universitários sergipanos em número de 63, serão recebidos pelo Coordenador Estadual do Projeto em Sergipe, Dr. Antero Pales Carozo. Os universitários estiveram no Estado do Rio Grande do Sul, onde estudaram e analisaram a situação atual do Estado sulista, daí porque farão a entrega de um relatório ao Coordenador Dr. Pales Carozo, a exemplo dos oito universitários que foram ao Amazonas, e que chegaram no último dia 17.

CONCORRENCIA NO INCRA RECEBE PROPOSTA ATÉ 28

O Diretor Regional do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sr. Nelson Mariz de Lyra, informou ao JORNAL DA CIDADE que no final deste mês será realizada a concorrência para a venda dos lotes pertencentes a aquele órgão visando sua colonização.

Adiantou que restam poucas pastas, contendo todos os dados necessários para se entrar na concorrência. Cada pasta custa a importância de 20 cruzeiros e podem ser adquiridas na sede do próprio Instituto.

DIREÇÃO

O julgamento das propostas será feito pela direção central do Instituto. Para tanto, o INCRA deverá enviar todas as propostas gerais até o dia 20 de março.

Informou o Sr. Nelson Mariz de Lyra as propostas de março. Somente nos primeiros dias de março será conhecido.

34 PREFEITOS JÁ CONFIRMARAM PRESENÇA NO ENCONTRO DA SEC

Pelo menos trinta e quatro prefeitos já confirmaram a sua participação na reunião dos Prefeitos dos municípios sergipanos, convocada pelo Secretário de Educação, Dr. João Cardoso Nascimento Junior para o dia 26 próximo, segunda-feira.

Ontem, o Secretário de Educação enviou expediente a todos os prefeitos que ainda não confirmaram sua presença e ressaltando a importância do encontro.

TEMÁRIO

Entre outros assuntos de importância, consta no temário daquela reunião a implantação da reforma do ensino na zona rural de acordo com o parágrafo único do artigo 53 da Lei 5692:

"As providências de que trata este artigo visarão a progressiva passagem para a responsabilidade municipal de encargos e serviços de Educação, especialmente de 1o. grau, que pela sua natureza possam ser realizados mais satisfatoriamente pelas administrações locais."

COOPERATIVA DE ESTANCIA PROJETO DE UM MILHÃO

A Superintendencia da Agricultura e Produção através da Divisão de Crédito Rural e Assistência Técnica, elaborou projeto de financiamento para melhoria e custeio de exploração agrícola da Cooperativa Agrícola Mista de Estancia Ltda. no valor de Cr\$ 1.144.783,00.

Este projeto será financiado pelo Banco do Brasil S/A, agência de Estancia, e se destina a manutenção de 64 hectares de laranjal em formação, instalação de 160 hectares de laranja péra, manutenção de 675 hectares de laranjal em produção, manutenção de 39 hectares de coqueiral em formação, e implantação de 17 hectares de coqueiral, além de construção de cercas de depósitos. Outras culturas também serão beneficiadas, desenvolvendo diversas atividades agrícolas dos associados daquela Cooperativa desde quando o projeto prevê a implantação e manutenção de 150 hectares de mandioca, 210 hectares de fumo, 81 hectares de amendoim e 43 hectares de milho.

PREFEITO DE FREI PAULO APRESENTOU DEFESA NO TRIBUNAL

O Prefeito de Frei Paulo, Sr. João Teles da Costa, entregou ao Tribunal de Contas na terça-feira última a sua defesa por escrito, no processo que apura desvio de dinheiro na administração anterior ao atual prefeito daquele município.

Muito embora a Secretaria do Tribunal de Contas não tenha permitido ler a defesa do prefeito de Frei Paulo, sabe-se que ele atribuiu tudo à calúnia dos seus inimigos. O Setor Técnico do Tribunal de Contas vai agora apreciar a defesa apresentada pelo Sr. João Teles da Costa.

O Departamento de Obras e Urbanismo do Município fará realizar nos próximos dias uma tomada de preço destinada à contratação dos serviços de revestimento asfáltico da Av. Ivo do Prado, em todo a sua extensão, desde a sede da Casa do Rádio Amador de Sergipe à Praça Fausto Cardoso.

O edital já está sendo preparado pela Divisão de Conservação e Obras devendo ser incluído também o revestimento do lado norte da Praça Fausto Cardoso, a fim de que seja permitida a ligação, por asfalto, da rua João Pessoa à estrada que leva ao Aeroporto Santa Maria e à Praia de Atalaia.

ASFALTO

O programa do asfaltamento da cidade, posto em prática pelo Prefeito Cleovansóstenes Aguiar, foi iniciado o ano passado, com as obras da rua Acre e da Avenida Desembargador Maynard, além do revestimento das ruas Laranjeiras e Itabaiana, parte da rua Itabaianinha e lado do Palácio da Praça Fausto Cardoso. Nestas obras, que juntamente com a Av. Simeão Sobral, cujo asfalto foi recuperado, totalizando mais de oitenta mil metros quadrados, a Prefeitura de Aracaju aplicou cerca de um milhão e trezentos mil cruzeiros.

PREFEITURA PEDE QUE NÃO COMPRE IMÓVEL SEM CONSULTAR

Tendo em vista a implantação do Plano de Desenvolvimento Integrado de Aracaju, que prevê para o futuro a desapropriação de áreas para efeito de urbanização, a Prefeitura de Aracaju, deve ser consultada pelos interessados na aquisição de imóveis, edificados, ou não, antes de qualquer transação neste sentido.

O apelo é feito pela equipe técnica do PDLI, através do arquiteto Osiris Souza Rocha, da Assessoria de Planejamento e Coordenação visando orientar o público aracajuano quanto à aquisição de imóveis no perímetro urbano do município de Aracaju.

DESAPROPRIAÇÕES

Para efetivar a construção de uma Praça no bairro Salgado Filho o Prefeito Cleovansóstenes Pereira de Aguiar vem de declarar de utilidade pública para fins de desapropriações, uma série de lotes nas ruas D, L, F e M perfazendo um total de quatro mil cento e trinta m², de propriedade do Sr. Odilon de Oliveira Passos.

Outra desapropriação, já autorizada pelo Chefe do município, é de uma área de terras no povoado Sequinho, no bairro de Atalaia Velha, para abertura de uma via de acesso a fim de possibilitar a ligação da Avenida Beira-Mar ao referido povoado. Também no bairro América, mais precisamente na rua Chile, será desapropriado um terreno que depois de urbanização permitirá a ligação da rua Acre com a Avenida 31 de março (Contorno)

CAMELÔS VOLTAM A TOMAR A RUA JOÃO PESSOA

Os vendedores ambulantes conhecidos como "camelôs" voltam a se acotovelar ao longo da rua de João Pessoa obrigando os pedestres mais das vezes, a descer ao leito da rua para poder se locomover mais rapidamente.

Há pouco tempo, a Prefeitura iniciou uma campanha contra os camelôs proibindo-os de negociar ao longo da rua de João Pessoa, a principal artéria da cidade que já sofre com o volume do tráfego de veículos.

A Prefeitura permite que os camelôs atuem ao longo da rua José do Prado Franco, que é continuação da João Pessoa, e fica nas proximidades do mercado, atingindo portanto ao público dos camelôs.

DE VOLTA

Mas, esquecidos incidentes de antes (a camioneta da Prefeitura sempre levava arbitrariamente o material dos camelôs), os vendedores ambulantes voltam a ocupar as calçadas da João Pessoa, oferecendo suas bugigangas.

As malas são abertas ao longo da calçada, restando uma nega de rua para transeuntes, que são forçados a descer para o leito da rua se quiserem andar mais depressa.

FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS SUA CHAMADA NOSSO ENDEREÇO: RUA SANTO AMARO, 296 e o telefone quando funciona é o 33-75.



Jornal-Opinião

Um Ano de Vida

Este jornal comemora, hoje, um ano de existência como diário. Ditto assim, visto assim, que é um ano de vida? Mesmo na perspectiva do tempo, que é um ano de vida? Um nada.

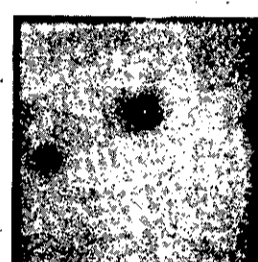
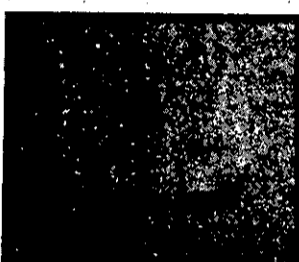
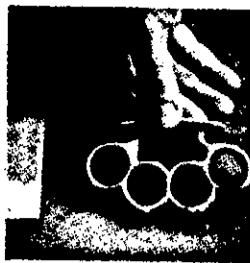
Mas para os que fazemos JORNAL DA CIDADE, é um pedaço muito grande das nossas vidas, pedaço rico de experiência e — porque nega-lo de alegrias mas, também, de sacrifícios inauditos. Sacrifícios silenciosos, porque sentimos só por nós, comentados, analisados, estudados e aceitos só por nós. Manter um jornal diário manufaturado dentro da mais adiantada técnica gráfica, propondo-se a executar um programa de elucidação de fatos, informação veraz, isenta e pronta, a fim de garantir um lastro informativo para a formação de uma opinião pública e de vez em quando se fazendo necessário uma opinião sobre um problema que afeta — no fundo ou na circunstância — a nossa comunidade, sem se estar presa a partidos políticos ou chefes políticos ou a interesses inconfessáveis, é realmente, uma tarefa difícil nesta terra onde (talvez devido a sua origem histórico-econômico-social de curral de Garcia Dávila) todo homem tem que ter a sua marca ou é marcado por todos.

Felizmente, a pouco e pouco, na medida em que nossas forças nos permitem nos achegarmos mais ao povo, ao leitor, nossos esforços são recompensados. Nós, hoje, temos a nossa fatia de influência na opinião pública sensata e inteligente da nossa terra. Para essas pessoas somos aqueles que nos apequenamos no trato dos problemas, ligados umbelicalmente a interesses sejam quais forem. Somos aqueles que tratam os problemas do Brasil e de Sergipe dentro do nacionalismo desenvolvimentista traçado pela Revolução de 1964 — em quem confiamos desde quando saímos como semanário no primeiro número. Somos aqueles que nunca deixamos na obscuridade um atentado aos direitos sagrados do homem. Somos aqueles que informamos com destemor, com respeito ao leitor e às fontes informativas, mas com isenção.

Um ano de vida, de larga experiência. Que nos garante forças para prosseguirmos nossa jornada. Que garante aos nossos leitores a continuidade da mesma linha de ação e a mesma postura social e jornalística. Hoje, diretores, redatores, montadores, gráficos, somos uma comunidade.

Nossa gratidão aos nossos leitores e nossos anunciantes — nossa razão de ser e nosso sustentáculo, respectivamente

Nós vamos continuar, com fé em Deus, crescendo. Com Sergipe. Com o Brasil.



Completamos hoje, 365 dias de existência. Durante um ano, diariamente, relatamos os fatos mais importantes ocorridos no mundo (e fora dele também, pois a lua foi notícia) no Brasil e mui especialmente Sergipe Del Rey. Não medimos esforços para manter os nossos leitores sempre com a informação mais quente. Para tudo isso além de contarmos com a colaboração efetiva de nossa boa equipe de profissionais contamos também com o apoio publicitário das mais destacadas organizações industriais, comerciais e entidades do Governo.

Como não podemos homenagear todos, selecionamos alguns nomes que simbolizaram a ajuda efetiva que tivemos no desenrolar de nosso primeiro ano de luta em prol do desenvolvimento sócio-econômico da terra sergipana.

AGRADECEMOS

CURSOS ENGEQUIME
CADERNETA — Associação de
Poupança e Empréstimo

EMPRESA SENHOR DO BOMFIM
FÁBRICA CONFIANÇA
TRADIÇÃO S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO
DISCAR — Distribuidora de Carros Ltda.
CINE ARACAJU
CINE PLAZA
CINE RIO BRANCO
CINE VITÓRIA
CINE PALACE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ENERGIPE
COMPANHIA DE SANEAMENTO
DE SERGIPE — D E S O
SUDAP
COMASE

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE
BANCO NACIONAL DO NORTE
BANCO ITAÚ AMÉRICA
BANCO DE MINAS GERAIS
BANCO DANTAS FREIRE
FAZENDA CANAFISTULA
GRUPO CONSTANCIO VIEIRA
CASAS DA LOUÇA
COMPANHIA T. JANER
IBM DO BRASIL
EMSETUR
CAMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
BANCO ECONOMICO DA BAHIA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS
LATICÍNIOS BURL
COMPANHIA DE CIMENTO ATALAIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Assessoria de Relações Públicas

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS NO. 04/73

AVISO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE TORNA público e leva ao conhecimento de todos os interessados que fará realizar, sob a direção de uma Comissão, Tomada de Preços para a venda, mediante Licitação, dos veículos abaixo discriminados:

1. Automóvel "GALAXIE", cor preta, modelo 1969, motor no. 8M-168796, Série no. 15486372, no valor mínimo de Cr\$ 15.000,00

2. PICK-UP Jeep, mod. 8-9121, ano de fabricação 1969, com carroceria de aço Standard, no valor mínimo de Cr\$ 2.000,00

O Edital acima mencionado encontra-se afixado, à disposição dos interessados, à rua Lagarto, 952. O prazo para entrega das propostas será até o dia 07.03.73.

Aracaju, 21 de fevereiro de 1973

Rui Potiguar de Araújo

FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE



AGUARDAMOS
SUA CHAMADA
NOSSO ENDEREÇO:
RUA SANTO AMARO, 298
e o telefone quando funciona
é o 33-75.

Pelo Aniversário

Imagine a cara do Monsenhor Silveira, olhar esguio de raposa na seriedade desgraçada da única fotografia salva. E o trabalho de se compor o Recopilador Sergipano, letra por letra, chumbo muito numa época em que os fuzis cantavam nas praças públicas a aleluia das vitimas caídas; slogan de definições, com fatos da corte, reprodução de notícias do Rio e do Exterior, além de todos os decretos emanados do simpático velho D. Pedro II, com quarenta e cinquenta dias de atraso, E ainda o cheiro de porão de navio, a técnica da diagramação estilo sul, o jornal bem fechado, bem comprido, letras miúdas, cheio de exmos. e exmas. sras., iniciando em Sergipe a vida do jornalismo, sério, político e também de recorte, nas coxas, como diria Alberto Carvalho (Ave!). Monsenhor Silveira e seu jornal de sopro político, sem prever, nem de longe, que se pudesse, em jornal, se abrir colunas de sociedade, páginas fixas de futebol, equipes de reporteres, redação paga, coisa que em seu tempo não existia.

Imagine o Monsenhor Silveira vivo agora nos idos de 1973, visitando Aracaju (mangue, só mangue, como se achava na

época), numa daquelas carruagens solenes, e dando um saltinho, como todo bom e inteligente político, na redação e na oficina do Jornal da Cidade, para tomar também um copo de cerveja (bebida diferente, Monsenhor, mistura de cevada com néctar dos deuses do Olimpo), na bebenoração do aniversário do JC. E frisando que o JC dista do RS uma média de cento e quarenta anos, tempo suficiente que Sergipe esperou para ter em seu seio (língua batida) um jornal em off-set. E imagine o Monsenhor Silveira vendo a composição a frio, off-set, no duro, e pensando na dificuldade que tinha em rodar seu Recopilador Sergipano, para a sociedade estanciana esnoabar o primeiro jornal da então Província de Sergipe d'El Rei, redigido pelo padre José Alves Pitanguera.

O Monsenhor Silveira devia estar vivo para participar desta comemoração que se faz hoje em torno do primeiro aniversário do JC, que, como o Recopilador Sergipano do Monsenhor também é inovador. Se aquele, o primeiro, entrou na História fazendo história, pelo pioneirismo da confecção em Sergipe da arte de Gutemberg (esse rapaz não morre mais), este o novo, o aniversariante, introduziu em Sergipe a composi-

ção a frio, off-set, pulo e salto, progresso e desenvolvimento, feição nova e aspecto novo, promissor sobre todos os pontos que deu e que deve ser registrado nos anais (como diria Renato Mazze Lucas) da história da Imprensa Sergipana (ninguém sabe, ninguém viu...)

Cantando o "parabéns prá você, nesta data querida, muito doce na pança, muita dor de barriga", a conversa aqui é somente para desejar ao JC e família muitos e muitos anos de imprensa, ativa e militante, nestas terras e nestes manguês, para o bem de Sergipe e filhos, em nome de toda a patota de O SERRANO (da Itabaiana Grande e da Itabaiana Nova), irmão tabaréu em off-set também, juntando aqui, sem retrato, os sorrisos da patota itabaianense, do Abrahão diretor, do Carlos Moura e João Bosco Carvalho, redatores, e o meu também, que em nome deles, sem procuração particular com firma reconhecida em cartório, solenemente, desejo, com toda cafonice do termo e da data, um aniversário e uma existência grandioso e grandiosa e que o JC se torne o maior jornal do muunddoooo. Recado dado. (VLADIMIR SOUZA CARVALHO).



Alguma coisa
torna algumas pessoas
inesquecíveis.



O que?

As vezes é uma maneira de dizer coisas profundas com espírito aberto e frases simples.

Outras vezes é um olhar que a gente não sabe definir, mas que transmite tanta coisa.

Cu um sorriso vivo, ingênuo, quase infantil.

Mas, sempre, é alguma coisa que vem lá de dentro e que a gente percebe.

Alguma coisa que, em algum momento, torna-as especiais e inesquecíveis.

Feito uma canção. Que fica para sempre ligada à nossa vida.

Nem todo mundo, infelizmente, compreende isso.

Nem todo mundo compreende que aquilo que foi bom um dia vai ser bom sempre.

Como semanário, o JORNAL DA CIDADE marcou época. Como diário, o JORNAL DA CIDADE dá um cunho de independência ao seu noticiário e as suas opiniões.

Em tempos jornalísticos, o que foi bom ontem, continua sendo bom hoje será melhor amanhã.

O que torna um jornal inesquecível? Sua vivência com o leitor. E há 365 dias o JORNAL DA CIDADE acompanha os passos dos seus milhares de leitores.

CADERNETA

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

rua Geru, 106 - Aracaju

ping pong

CEDRO DE SÃO JOÃO

As coisas no município de Cedro de São João estão mais "quentes" do que se possa imaginar. Poderíamos mesmo dizer que existe uma crise envolvendo o Executivo municipal e seus servidores. Tudo começou quando o prefeito Lealdo, poucos dias depois de ter assumido o poder, demitiu 17 funcionários, alguns deles com muitos anos de trabalhos prestados ao município. Uma comissão dos despedidos esteve em Aracaju, conversando com o Governador do Estado e algumas autoridades ligadas à área de segurança. A imprensa noticiou o fato abertamente. Isso criou mal-estar no município. O Assessor Jurídico da Prefeitura, Sr. João Santana, esteve esta semana em Aracaju e confidenciou ao JORNAL DA CIDADE que as irregularidades administrativas em Cedro de São João são tantas que chega a impressionar a mais leigo interessado do serviço público. Naquele dia, ele, João Santana, estivera em contacto com o Tribunal de Contas, Tudo indica (embora o Santana não tenha declarado exatamente isso) que vai sair uma Inspeção Extraordinária à Prefeitura de Cedro onde até desvios de dinheiro ocorreram em administrações anteriores. Alguns moradores de Cedro, por outro lado, escreveram a familiares de Aracaju dizendo que elementos desconhecidos estão na cidade. Seriam pistoleiros, no dizer de outros. Bom, como prevenir é melhor do que remediar, sabe-se que um delegado especial já foi designado para Cedro de São João, que ficará por lá até que as coisas se acalmem.

NOTÍCIAS

O jornal "Gazeta de Alagoas" desde antontem circula com uma coluna noticiosa de Sergipe, a cargo de Arlene Chagas, cronista social do JORNAL DA CIDADE. A coluna é também uma excelente fonte de informação sobre a colônia alagoana em nosso Estado. Excelente jornalista. Arlene é também correspondente da revista "Turismo em foco".

JAPONESES

A gente abre os jornais e está lá: "Japoneses vão investir no CIA" (Bahia); "Japoneses em Maceió" (Alagoas); "Japoneses com o Governador (Sergipe); "Projeto de Japoneses em Pernambuco" "Japoneses Instalarão Mais Fábricas no Rio Grande do Norte".

Se todo esse noticiário espelhar a verdade, o Nordeste vai virar colônia japonesa.

É QUINTETO MESMO...

O Hugo Costa do "Jornal pra Semana" procura o repórter e diz: "Olha o JORNAL DA CIDADE diz que o quinteto de Sergipe tem seis pessoas. Então não é quinteto, é sexteto... "O assunto nos preocupou. E fomos procurar o Antonio Alvino Argolo, o organizador do quinteto que explica: "Sim, o quinteto tem seis pessoas mesmo. Mas, é quinteto porque temos duas primeiras flautas". Seria sexteto se fosse uma primeira e uma segunda flauta".

Tá bom, Hugo?

-x-x-x-

Entenda-se: as duas primeiras flautas executarão a mesma pauta musical.

-x-x-x-

As duas primeiras flautas estarão a cargo de Katia White e Elen Fiess. A guitarra espanhola com Antonio Alvino Argolo. O violino com Herbert Linhares Junior. A viola com Volney Monte Santo e o violoncelo com José Henrique Dias.

PARABÊNS

No mais é parabenizar o próprio JORNAL DA CIDADE que hoje apaga sua primeira velinha. Um ano de vida de um jornal não é nada. Mas, nestes primeiros 365 dias conseguimos fixar a imagem de um jornal novo, com idéias novas, em luta para um Sergipe melhor...

cinema

Ivan Valença

O ANJO NEGRO

Poucos filmes conseguiram da imprensa sergipana um apoio publicitário tão grande quanto "O Anjo Negro", obtido graças a presença de José Umberto, seu diretor, em nossa terra. Por conseguinte — por força justamente dessa campanha publicitária — poucos filmes conseguiram ser tão esperados quanto a produção baiana. E, naturalmente, também pouquíssimos filmes como esse conseguiram decepcionar tão redondamente os espectadores... Talvez se não houvesse tanta expectativa em torno do filme, ele conseguisse impressionar mais... Em todo o caso...

"O Anjo Negro" faz questão de ser um filme hermetico, fechado, de pouca comunicação com o público. Nem mesmo a colocação de alguns personagens com sabor popular (como o juiz de futebol) leva o espectador mediano a querer decifrar a maré de simbolismo com que José Umberto joga a partir da primeira cena, logo após os tetrários. O filme se torna impenetrável. Ainda mais porque a montagem é outro negócio ridicularmente confuso. Se cinema é comunicação, "O Anjo Negro" não me parece seguir o ABC...

Quem conseguir transpor a barreira de "O Anjo Negro" verá que José Umberto é um jovem talentoso, mas que, talvez por isso mesmo, embriuih suas torrentes de idéias. As primeiras imagens de "O Anjo Negro" — um bode que se transforma no personagem titu-

lo; a mesma seqüência, inversa, encerra o filme — são muito bonitas. Depois, com a entrada em cena dos personagens o filme claudica e se arrasta. Vira/fica monótono. E chega a ser infantil/amadorista com a introdução de determinados personagens que, pela seriedade da obra, não poderiam estar em cena (aquele contorcionista comendo Papel e flores, por exemplo, é perfeitamente dispensável). Na verdade, somente um personagem, o anjo negro Calunga, poderia resistir a uma crítica mais incisiva. O juiz de futebol — em quem José Umberto vê a representação da autoridade constituída; daí porque no campo ele é sempre apupado — não fornece panos para as mangas em termos de crítica política/social. Nos pareceu por fim, demasiado rotineira aquela história do bebê nascer negro. Já vimos isso num filme anteriormente... Lógico, o simbolismo é válido, mas muito rotineiro...

A favor do filme, poderíamos destacar: ausência do erotismo (o sexo tem uma configuração simbólica em todo o espetáculo), contrariando as diretrizes do cinema nacional de hoje; um sentido de ritmo, coisa incomum no cinema nacional; e uma excelente direção de atores...

Um pouco amadorista (as seqüências de festas populares, obtidas certamente antes das filmagens reais já estão até desbotadas) "O Anjo Negro" revela José Umberto como um cineasta ainda verde, mas com amplas condições de ser um cineasta de mancha.

P.S.: Bons os intérpretes Mário Gusmão, Raimundo Matos e Eliana Tosta. Fotografia boa de Vito Diniz.

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB) DELEGACIA DE SERGIPE

AVISO

O Delegado da SUNAB avisa que, de acordo com as determinações contidas na Portaria SUPER no. 18, de 5.1.73, publicada no Diário Oficial da União de 19.01.73, foram suspensos todos os credenciamentos para o exercício de encargos de fiscalização, concedidos por esta Delegacia anteriormente à data da vigência da Portaria — SUNAB no. 815, de 19 de outubro de 1971.

Os servidores e demais pessoas que, em razão do credenciamento ora suspenso, possuem Carteira

de Agente de Fiscalização, deverão devolvê-la de imediato à sede da Delegacia da SUNAB, à Praça Olímpio Campos no. 619, nesta Capital.

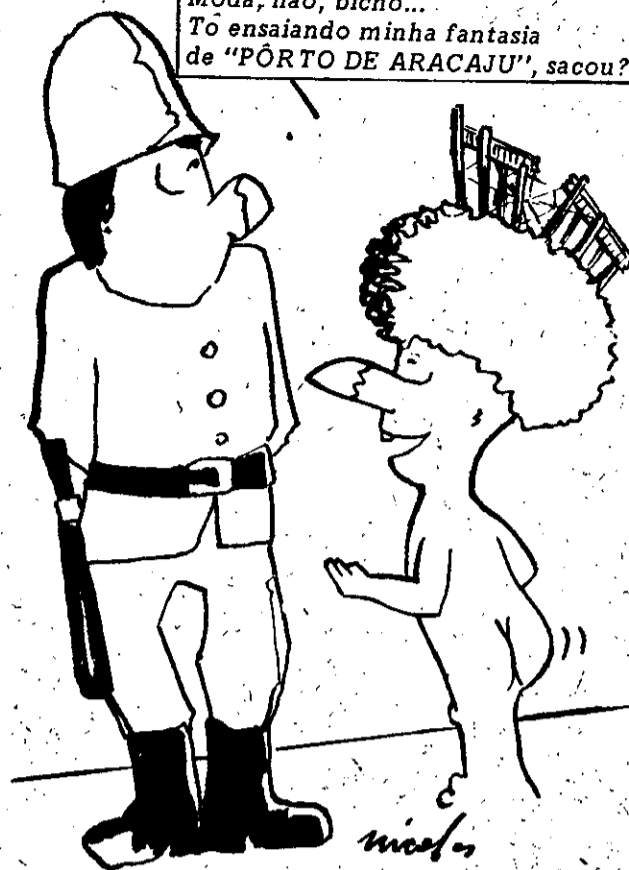
A não devolução da Carteira de credenciamento sujeitará o servidor à responsabilidade prevista na citada Portaria SUPER.

Aracaju, 20 de fevereiro de 1973.

Aderbal Fontes de Góis
Delegado

NICHOLAS

Moda, não, bicho...
Tô ensaiando minha fantasia
de "PÔRTO DE ARACAJU", sacou?



artes & show

VIEIRA NETO



"Jerônimo, o Herói do Sertão", novela produzida pela Rede Tupi de Televisão e que a nossa TV Sergipe exhibe em tape diariamente, contribuiu para projetar nacionalmente um ator consagrado no cinema, mais bem pouco conhecido do grande público: FRANCISCO DI FRANCO (foto). Esta é a grande vantagem (para os artistas, é claro) da "Máquina da fazer doidos", como dizia o saudoso Sérgio Porto.

UM JERÔNIMO DO ASFALTO

Confesso que tenho apreciado algumas das atuações de FRANCISCO DI FRANCO no cinema, mas, como Jerônimo, francamente, o cara deixa muito a desejar, a começar, pela sua figura tipicamente sulina e aquele jeitão de cidadão de Ipanema, moderninho peca. Jerônimo, o personagem nordestino criado por Moisés Weltmann, deve ser um cara másculo (sem ser necessariamente o tipo estereotipado do "machão") e com as características do autêntico sertanejo que todos nós conhecemos tão bem. E a gente não vê nada disso em Francisco Di Franco. Corpo atlético ele possui até demais, o que tem ido bastante explorado pelo cinema, mas não é nada disso... falta-lhe aquela fortaleza interior e que deveria se manifestar nos mínimos gestos e atitudes de Jerônimo, para que a criação fosse bem mais convincente.

Em suma, escolham mal, o Francisco Di Franco para viver o Jerônimo. Sei que as meninas que me vêm vão todas ficar contra mim, elas que acham o ator um "pão" e vivem colecionando fotografias do seu ídolo. Desculpem...

VEM AÍ LP DE SÉRGIO SAMPAIO

Notícia sensacional está sendo divulgada pela PHILIPS: trata-se do primeiro LP de SÉRGIO SAMPAIO, a ser lançado depois do Carnaval.

Ex-locutor da Rádio de Cachoeiro, do Itapemirim (sua terra natal) Sérgio participou do último Festival Internacional da Canção, com "Eu Quero é Botar Meu Bloco na Rua", música que já aconteceu em todas as paradas de sucesso do Brasil e que tá mesmo em nova gravação no estilo marcha-rancho (com o próprio autor), já se constituindo num dos maiores sucessos carnavalescos dos últimos anos.

Antes de conseguir isso, Sérgio Sampaio saiu do Espírito Santo e veio para o Rio de Janeiro, onde passou fome e finalmente conseguiu um emprego: locutor da Rádio Rio de Janeiro, ganhando 194 cruzeiros por mês. Foi nessa época que conheceu Raul Seixas, e junto com ele, foi fazer um teste para cantor. Aprovado e contratado, começou a compor, até chegar ao FIC-72, e consequentemente ao sucesso.

GENTE E FATOS

Seguiu ontem para Maceió, o cantor-compositor ANTONIO ADOLFO, que na segunda quinzena de março retornará a Aracaju, para um show no auditório Villa Lobos. Parabéns à NAZARETH CARVALHO. Os artistas sergipanos estão felizes da vida por serem súditos de tão linda RAINHA... /ROBERTO GUIMARÃES sempre que substitui Laurindo Campos em "Fatos Sem Fotos" da RÁDIO ATALAIA, transforma o programa (que com o seu titular é excelente) num programinha esportivo muito terra-a-terra. Assim não dá, Roberto.../E é só... mas, amanhã tem mais...

JORNAL SOCIAL

ARLENE CHAGAS

Luz baixa, por favor

Quem vai de carro até Atalaia, à noite, vai entender rapidamente o porque do apelo. O acesso a nossa praia balneária está difícil com as obras de construção da segunda pista, com os caminhões movimentando-se e a luz alta do carro que vem em direção contrária a nossa torna tudo pior. Luz baixa, por favor, quando estiver indo ou vindo da Atalaia e, encontrar um veículo em sentido contrário ao seu. É aparentemente muito pouco. As vezes, porém, pode perturbar o motorista e provocar um acidente. O apelo é, assim, válido. Vamos, todos, tornar mais fácil o trânsito à noite, na praia balneária de Atalaia. Vamos colaborar para que o nosso próximo, que pode ser um colega, um amigo, não tenha maiores problemas principalmente nessa fase.

Curso de Danças

LU informando que tem sido muito grande a procura de pessoas interessadas em participar do Curso de Danças, que este ano vai funcionar na avenida Ivo do Prado, 150. Danças Clássicas e Modernas poderão ser aprendidas facilmente sob a orientação de LU ou do Alcides Muniz, que vem com uma bagagem cultural das melhores.

Antonio Adolfo

É um artista maravilhoso. Seu novo disco, fruto de sua nova fase, sua experiência, os dois anos que viveu nos Estados Unidos, indo e vindo ao Brasil quando a saudade apertava, é uma joia. "Por que é que você se esconde"? "Não se vive de passado", "Tem dias como hoje por exemplo" são músicas que encantam e dão idéia de um novo som, que lembra raízes buscadas no folclore. Talvez Antonio Adolfo venha até Aracaju. Contactos estão sendo feitos nesse sentido. Será ótimo porque é um artista que faz música com seriedade. Com arte.

Arrastão

Terça feira última fui jantar no Arrastão com Nubia Marques, uma amiga como poucas, inteligente, franca, sincera. O papo, como não poderíamos deixar de ser, focalizou suas atividades a frente do Departamento Estadual de Cultura. Está entusiasmada com as modificações que está fazendo naquele departamento, com o apoio que vem recebendo do Secretário de Educação, com a tarefa da reciclagem do Museu de Sergipe, com a ajuda de sua equipe, toda ela formidável, segundo Nubia.

Sergipe em destaque

Quero chamar a atenção dos sergipanos para a coluna "Sergipe em Destaque", que assino diariamente no jornal "Gazeta de Alagoas", que circula na terrinha e pode ser adquirido na Charutaria Globo. Traz notícias de Sergipe, claro, e também da colonia alagoana aqui radicada.

Dicas Sociais...

No Lineu Studios vi, anteontem, o Industrial Hélio Amado...— Yara Viana de Assis e Mariantônia Lins muito atarefadas com as fantasias que as filhas vão usar no Carnaval...— Nubia Marques continua veraneando em Atalaia Nova...—



Sandra Franco (foto Lineu) é o broto que ilustra hoje nossa coluna.

Luiz Eduardo Assessor de Imprensa do Palácio viajou com destino a João Pessoa...— Manoel Torres Filho, presidente da Atlético, super-entusiasmado com o Carnaval daquele Clube e com a decoração que está sendo feita pelo Osório Matos...— Lucia, esposa do engenheiro Nivaldo Costa, vai receber amigos, dia vinte e seis, quando comemora idade nova...— Hélio Ribeiro confirmando sua presença no Baile dos Artistas...— Dia 17 de março, lançamento do livro "Sombras no Vale" da poetisa alagoana Maria José Palmeira Xavier...— Baile Infantil no late é dia cinco de março, a partir das dezesseis horas...— Grupo de gente simpática tem encontro marcado para almoço, sexta feira, em Atalaia Nova...— Silvio Santana Filho vai marcar data para comemorar o título que recebeu de "Melhor Advogado Trabalhista de 1972"...— É só.

NOTA

Para o Vereador LUCIANO ANDRADE PRADO, Presidente do Legislativo Aracajuano, a desobediência da Prefeitura, aumentando em 100 por cento o Imposto Predial é incontestável, pois é a seguinte a íntegra do Telegrama recebido pelo Exmo. Sr. Governador do Estado Dr. Paulo Barreto de Menezes, oriundo do Ministro Extraordinário para Assuntos do Gabinete Civil da Presidência da República João Leitão de Abreu. "Diante dos resultados altamente satisfatórios conseguidos pelo Brasil em 1972, o que respeita ao desenvolvimento econômico e a luta à inflação determinou o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, dada existência de condições objetivas para tanto, que o limite máximo da taxa de inflação, em 1973, fosse fixado em doze por cento em face disso incubiu-me o chefe do Governo de Solicitar a Vossa Excelencia recomende aos órgãos de sua jurisdição que obtenham de propor aumentos incompatíveis com aquele limite e que, antes de realizarem qualquer aumento tarifário, consultem a Comissão Interministerial de Preços no Ministério da Fazenda. Sugere outrossim, que esta recomendação seja transmitida aos prefeitos do seu Estado manifestando esse empenho, está certo o senhor presidente da República que receberá de Vossa Excelência a integral e necessária cooperação que se possa atingir aquele ato objetivo. Cordiais saudações, João Leitão de Abreu, Ministro Extraordinário para assuntos do Gabinete Civil da Presidência da República."

ALUGA-SE

A luga-se uma casa em ótimo estado de conservação com todos os móveis e lustres na Praia de Atalaia, à rua "F", no. 111, a 100 metros da praia, nas imediações d'O Vaqueiro. A tratar na rua Siriri, 844 ou com Carlos Maynard, pelo telefone 2658.



Diretor da Caio - Norte visita Bomfim

O Sr. Roberto Massa, um dos diretores da CAIO NORTE, esteve em visita às instalações da Empresa Senhor do Bomfim, sendo recebido na oportunidade pelo empresário José Lauro Menezes. Falando à reportagem do JORNAL DA CIDADE, o industrial pernambucano frisou que "a Empresa Senhor do Bomfim, pela qualidade dos serviços prestados aos usuários é uma das mais modernas do país."

roteiro

CANAL 4 - HOJE

15.55 hrs.: Abertura. 16 hrs.: Daisy e Você. 16.20 hrs.: TV-Educativa. 17 hrs.: Clube Junior (com Nazaré Carvalho apresentando desenhos animados). 17.30 hrs.: Johnny Quest. 18 hrs.: O Circo. 18.10 hrs.: Jerônimo, o Herói do Sertão. 19 hrs.: Na Idade do Lobo. 19.45 hrs.: Tele-Notícias 20 hrs.: A Revolta dos Anjos. 20.50 hrs.: Bola Quatro. 21 hrs.: Programa Sérgio Bit-tencourt. 22.35 hrs.: Repórter Quatro. 22.45 hrs.: Os Campeões 23.45 hrs.: Poltrona Quatro. 0.45 hrs.: Encerramento.

HOROSCOPO

Prof. LOUIS

CARNEIRO — Há possibilidade de você cometer erro hoje que virá prejudicá-lo proximamente. Dia em que sua sensibilidade estará alterada.

TOURO — Esta semana favorece a seus negócios imobiliários e todos os que estejam ligados ao comércio.

GEMEOS — Nesta semana os nativos de gêmeos poderão resolver todos os assuntos de maior importância. Sua vida sentimental está bem amparada.

CÂNCER — Conte com ajuda de pessoas influentes na política para solucionar assuntos desta envergadura.

LEÃO — Hoje, você que pertence ao signo de Leão, poderá fazer compras de objeto de uso pessoal e doméstico, com bons lucros.

VIRGEM — No decorrer do dia, terá oportunidades de tratar com o seu advogado.

LIBRA — Não cause confusão a si próprio. No decorrer do dia procure acertar todos os problemas financeiros.

ESCORPIÃO — Ajuda inesperada de alguém do signo de Câncer para que possa resolver um problema deveras importante. No fim da tarde, cuidado com a saúde.

SAGITÁRIO — Dia importante para mudanças no ambiente doméstico. Pode assumir qualquer compromisso com total possibilidade de cumpri-lo.

CAPRICORNIO — No decorrer do dia você terá melhoras da indisposição de ontem. Não cometa excessos este fim-de-semana.

AQUARIO — Evite depender de quem quer que seja nesta quinta-feira. Evite também os assuntos ligados às questões jurídicas.

PEIXES — No ambiente familiar, a situação estará tensa. No trabalho os amigos poderão irritá-lo com assunto que você pretende esquecer.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estará de plantão hoje a Farmacia São Judas Tadeu, rua Laranjeiras, 93 Amanhã, fica de plantão a Farmacia Santa Teresinha, rua de Itabaianinha, 510.

Carta dos Leitores

1. — Este Comando tem a grata satisfação de encaminhar o convite anexo, relativo às comemorações do 138o. aniversário da criação desta Organização Militar a serem realizadas no dia 28 do corrente, solicitando os valiosos préstimos de V.S. no sentido de que seja dada a maior divulgação possível à programação que se desenvolverá em frente ao Hospital da Polícia Militar, no bairro 18 do Forte.

2. — Nesta oportunidade é-me grato solicitar a prestigiosa presença de V.S. às solenidades bem como de uma cobertura jornalística a fim de que seja dado destaque ao evento.

3. — Esperando contar mais uma vez com a colaboração imprescindível desse Tradicional órgão, renova a V.Sa. a expressão de sua mais alta estima e consideração, com os antecipados agradecimentos.

JOSÉ CARLOS DA COSTA ALBUQUERQUE
CORONEL PM - COMANDANTE GERAL

LOCAL — Hospital da Polícia Militar

09:00 — Recepção Militar ao Exmo. Sr. Governador do Estado.

— Hasteamento do Pavilhão Nacional.

— Compromisso de Oficiais promovidos ao primeiro posto.

— Leitura da Ordem do Dia.

— Entrega de Diplomas de Colaboração.

— Canto da Canção da PM.

— Desfile.

09:30 hrs. — Visita ao Hospital

JORNAL DA CIDADE

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.
Rua Santo Amaro, 296 — Telef. 33-75

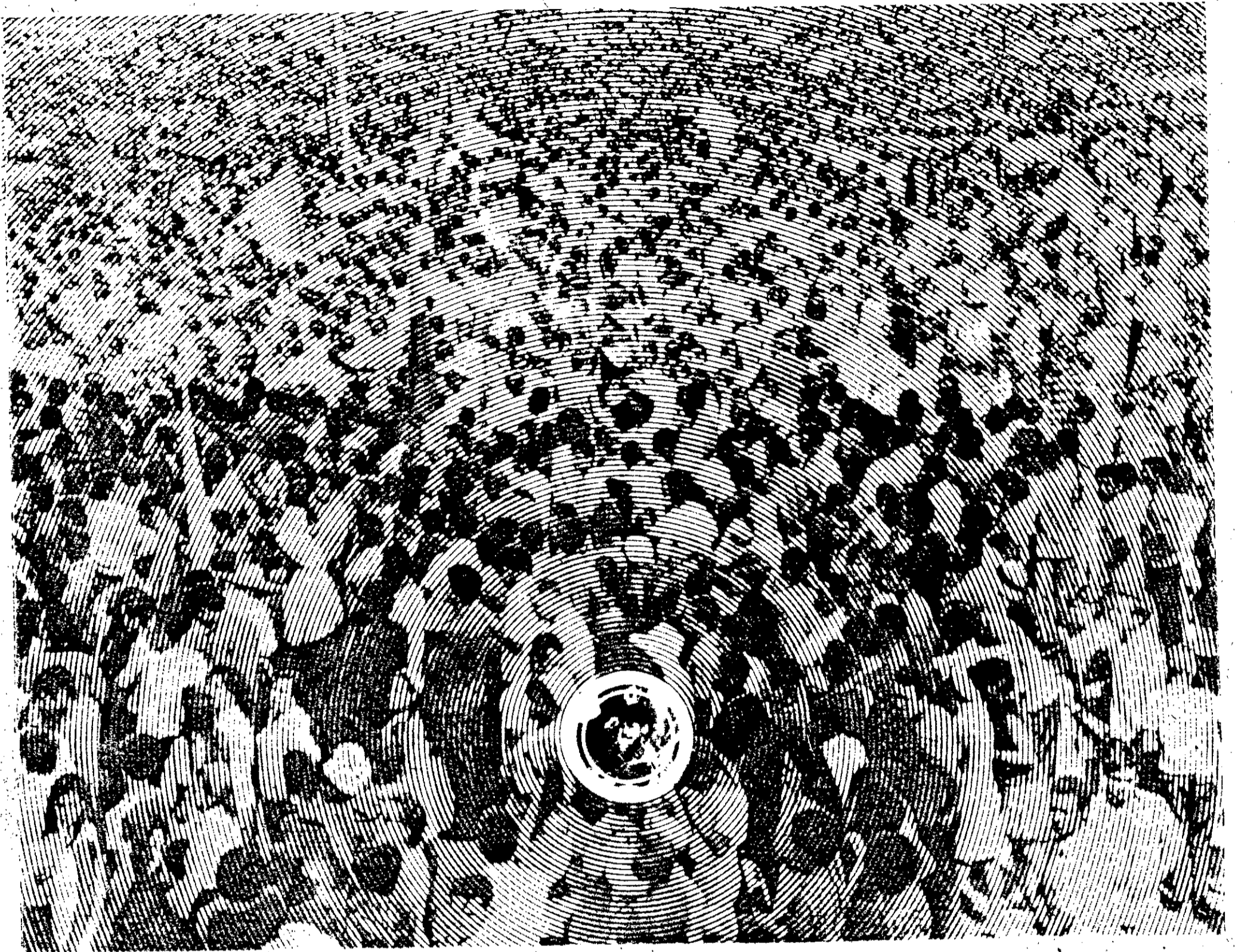
Diretor: NAZARIO RAMOS PIMENTEL. Diretor Secretário de Redação: IVAN MACEDO VALENÇA. Conselho de Redação: JOSÉ ROSA DE OLIVEIRA NETO, NAZARIO PIMENTEL e IVAN VALENÇA. Equipe Técnica: JOSÉ ANTONIO DA SILVA (diagramação), OSNI SOUZA (montagem), NICHOLAS ALMEIDA (charges).

Assinaturas: ANUAL, \$ 120,00 — Semestral: \$ 60,00 — Número do dia \$ 0,50 — Número atrasado: \$ 1,00.

JORNAL DA CIDADE — Impressão em "off-set". Composição a frio.

Não nos responsabilizamos por qualquer conceito emitido em colunas assinadas.

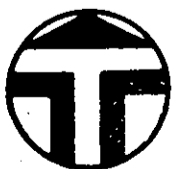
é isso aí



O JORNAL DA CIDADE está completando agora o seu primeiro ano de existência. Surgiu timidamente como semanário e depois passou a diário. Hoje, pode-se dizer que é o órgão mais influente junto a Opinião Pública. Lograr um êxito assim em tão pouco tempo de vida, é uma vitória que

vocês devem se orgulhar.

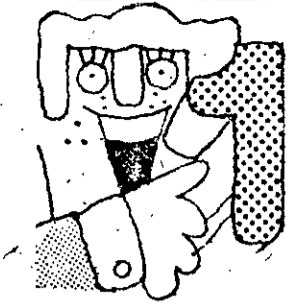
É isso aí, o JORNAL DA CIDADE continua sendo o órgão noticioso e independente que o caracteriza desde que veio a luz a 22 de fevereiro de 1972. E que, como o garoto do círculo da foto, seja o transmissor de idéias de um Brasil forte e grande, amanhã.



Tradição S.A. Crédito Imobiliário



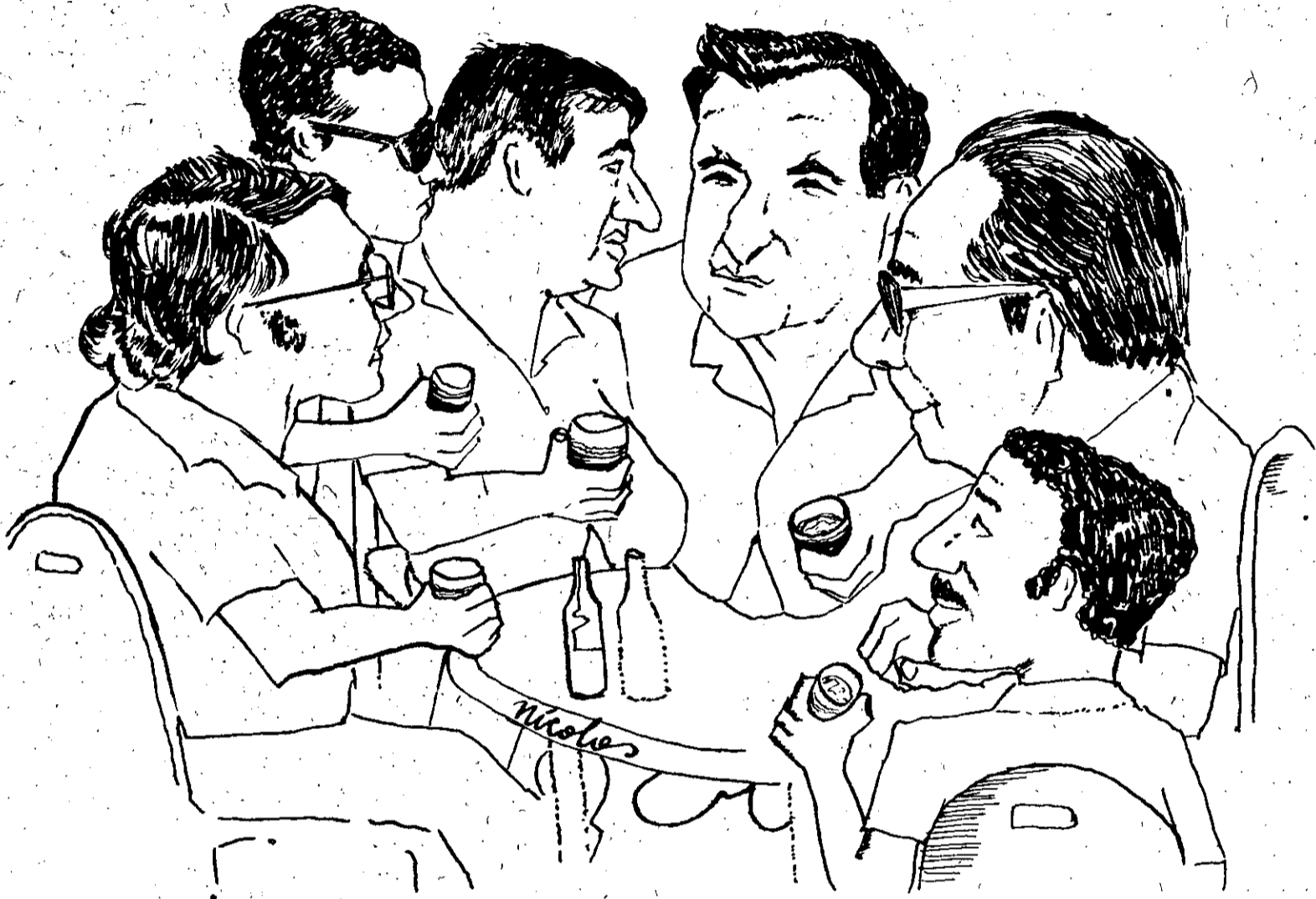
Empresa do
GRUPO FINANCEIRO TAA



O JORNAL DA CIDADE está completando hoje o seu primeiro ano de existência. Foi a 22 de fevereiro de 1972 que êle saiu às ruas pela primeira vez, diariamente, empregando uma linguagem nova, um texto ilustrado, inovando na paginação, etc. De hoje até domingo, vamos publicar uma série de reportagens mostrando o JORNAL DA CIDADE internamente. Nestas duas páginas, contamos a história de como o jornal surgiu. Para isso, reunimos toda a equipe numa mesa-redonda (que era quadrada) com gravador em punho para sentirmos a reação e a opinião de cada um.

A ilustração é de Nicholas, humorista de quem, no domingo, faremos uma retrospectiva denominada "O Melhor de Nicholas".

ASSIM COMEÇOU O JORNAL DA CIDADE



Ao atingir o seu primeiro ano de existência — um ano prestando serviços à coletividade sergipana, principalmente formando e informando a opinião pública de Aracaju — o JORNAL DA CIDADE mostrá-se um empreendimento vitorioso. Uma vitória, aliás, que os seus dois diretores — jornalistas Nazário Ramos Pimentel e Ivan Macedo Valença — já previam quando, nos idos de fins de 1970, começaram a criar a idéia do lançamento de um jornal semanário. A idéia germinou e tomou corpo. O JORNAL DA CIDADE/semanário veio às ruas em fevereiro de 1971. A próxima meta era o JORNAL DA CIDADE/diário — conseguida em 22 de fevereiro de 1972, introduzindo na incipiente indústria gráfica/jornalística local, o revolucionário sistema de impressão "off-set" e composição a frio.

É o Nazário Pimentel quem recorda: "Olha, quando dissemos que iríamos rodar um jornal diário, na base de composição com simples máquinas de escrever, fizeram galhofa. Um companheiro nosso de jornal chegou a vaticinar: roda o primeiro mês e pronto. Como eu gostaria de ver a cara dêle agora que atingimos o primeiro ano..."

E Ivan Valença — que adora reminiscências — relembra: "Tudo começou numa arraia do Bar do Pinto, o antigo. O Pimentel, disse eu, por que é que a gente não lança um jornal? Sabe Aracaju precisa de um jornal semanário e comporta, numa etapa futura um outro diário..."

Os dois foram para casa dormir e no outro dia só pensavam e conversavam uma coisa: por que não lançar um jornal semanário?

O Pimentel interrompe as reminiscências não tão remotas: "Sentamos e fomos rabisar as possibilidades financeiras do empreendimento. Uma edição de um semanário ficava em 600 cruzeiros. A publicidade poderia muito bem cobrir o negócio. E ainda tinha o dinheiro das vendas em bancas..."

IVAN — De estudo em estudo, resolvemos partir para a prática. A essa altura, o nosso amigo José Rosa de Oliveira Neto, já estava entusiasmado pela idéia. E ainda tinha o José Carlos Cavalheiro

da Silveira — tão grande como o seu nome e ao mesmo tempo tão magro..."

PIMENTEL — Resolvemos testar o mercado lançando um número zero de experiência. Ivan deu 300 contos e eu 300. Rodamos mil exemplares, 100 deles num papel couchê de 24 quilos, para distribuição com agências de publicidade, empresas, autoridades governamentais, etc.

IVAN — E saímos as ruas (as ruas é um modo de dizer: a circulação foi restrita com os nomes escolhidos). Aplausos. Eu já andava rindo a toa, bicho. Era um jornal, que dentro das condições técnicas de Aracaju, nos agradava. Pelo menos dava para ver o clichê... O que, diga-se de passagem, já era um tento formidável.

JOSÉ ROSA — Eu explico o êxito do jornal da seguinte maneira: era um jornal novo, falando coisas novas, numa linguagem nova, preconizando e confiando num Sergipe novo. Tecnicamente, o jornal tinha de tudo um pouco: as informações úteis, o noticiário importante da semana, colunas políticas. E explorava principalmente a reportagem. Este, aliás, tem sido o grande segredo do jornal: a reportagem, aquela matéria difícil de fazer...

PIMENTEL — Pois é: o número zero colou e a gente resolveu partir célere, firme, para o negócio: Marcamos o primeiro número para 1o. de fevereiro. Tínhamos o mês todinho de janeiro para faturar. Queríamos um bom faturamento que garantisse a saída do jornal até pelo menos o número 20. Se, até esse número o jornal ficasse totalmente encalhado e/ou não entrasse um tostão de publicidade, com o faturamento do primeiro número daria para sobreviver.

NICHOLAS — é preciso sobreviver, entende?

JAGUAR — É Pimentel, tá meio complicado, mas dá para entender.

IVAN — Faturado quanto queríamos (à época foi o maior faturamento conseguido por um jornal

sergipano numa só edição) lançamos o semanário. O êxito chegou a nos surpreender. Do número 5 em diante, vendíamos em banca direto ao público uma média de 700/800 jornais por semana. Não tínhamos assinante. A responsabilidade perante o êxito foi dobrada.

PIMENTEL — Porisso que, a equipe foi aumentando. Recrutamos Givaldo Batista, Pedro Luiz, Paulo Roberto e Wellington Elias para o esporte, Chamamos Edson Ferreira para fazer charges — foi o primeiro jornal aqui a publicar charge. E depois veio o Vestibular Simulado.

IVAN — Ah, minha gente, ninguém segurou o jornal. De 700/800 por semana, vendíamos 1200 1300. A tiragem de 1500 se tornava pequena. Mas, tinha que dar de qualquer maneira, pois havia um cronograma a cumprir...

PIMENTEL — Foi então que passamos a pensar no diário. Já tínhamos atravessado a funesta previsão de um companheiro ("não passa do número 3...") e tava na hora de tornar o empreendimento maior.

JOSÉ ROSA — Eu me lembro da viagem dos dois, Ivan e Pimentel, a Salvador. Souberam que tinha uma máquina linotipo velha do "Jornal da Bahia" para vender e foram lá, conversar com o João Falcão, com um cartão de apresentação do Senador Lourival Batista.

IVAN — Quando a gente viu o monstrengo que tinha lá, caiu de costa.

NICHOLAS — Pode-se dizer que foi um ataque linotipístico...

PIMENTEL — E quando a gente pensava que queria comprar a perereca (máquina impressora) do Bandinha chegava dar uma dor no coração. Como a viagem a Salvador estava perdida e a idéia do jornal diário indo por águas abaixo resolvemos conhecer a imprensa oficial da Bahia que atravessava uma reforma genial.

ASSIM COMEÇOU O JORNAL DA CIDADE

IVAN — Aí, um camarada chamado Gramacho, ao ouvir a idéia da gente, perguntou o que a gente tinha. Ora ninguém tinha nada. A não ser a perspectiva da perereca do Bandinha.

PIMENTEL — Foi Gramacho que nos levou para ver o funcionamento do "off-set". E depois nos indicou a "Tribuna da Bahia" para ver umas máquinas de escrever que fazemos jornal.

IVAN — Era aquilo que a gente queria. Passamos um dia a mais do previsto em Salvador para ver o esquema funcionando. E depois fomos pedir orçamento...

PIMENTEL — Quando o orçamento chegou a Aracaju, a gente quase quebra a cara...

NICHOLAS — E a cabeça, não quebraram não?

PIMENTEL — A Solna? custava 150 mil cruzeiros. O restante do material do fotolito ficava em 100 mil. As máquinas de escrever IBM ficavam em 70 — se demorasse a comprar saíria muito mais caro...

IVAN — O bom da história é que a IBM dava financiamento próprio. E o equipamento "off-set" a gente poderia arrancar um financiamento de Banco Estadual.

PIMENTEL — Móveis e utensílios o jornal semanal estava dando com o seu lucro acima de nossa expectativa...

IVAN — Em outubro de 1971 chegaram as máquinas IBM. Vamos agora formar o pessoal.

JOSÉ ROSA — Olha, eu me lembro daquela moça bacana da IBM — como é o nome dela, como é... bom deixa para lá — que disse: com 2 compositores vocês não fazem o jornal...

JOSÉ ANTONIO — A essa altura eu já tinha entrado na equipe. Fôra fazer uma estágio de um mês de diagramação na Tribuna da Bahia e vi que o negócio ia dar certo. Fomos, então, um dia fazer um jornal, como se ele fosse circular normalmente.

NOÉLIA — Não posso me esquecer do nervosismo.

mo. Pessoal, eu nunca tinha visto um jornal, quanto mais trabalhado nele. Expectativa. Passamos, eu e o Ismael, um dia inteirinho e sabe quantas páginas de um jornal de 12 páginas tamanho tabloide, fizemos?

NICHOLAS — Já sei, nenhuma...

JOSÉ ANTONIO — Na segunda tentativa, passamos 12 hrs. para fazer uma página. Com uma semana de treino já estávamos fazendo 2 páginas. Com 15 dias, três, com um mês de treino, 6 páginas.

IVAN — A essa altura, novembro de 1971, cometemos o nosso grande e único erro: retiramos o semanário de circulação. Sabe, ele estava me dando muito trabalho e todo mundo só pensava no "off-set", no diário, etc e tal.

PIMENTEL — Os meses de dezembro e janeiro foram todo de teste. A composição já nos dava em 10 hrs. de trabalho um jornal de 8 páginas. Resolvemos então fotografá-lo. Quer dizer, a segunda etapa do "off-set".

JOSÉ ANTONIO — Era principio de janeiro A composição deu o jornal de 8 páginas tamanho tabloide pronto até 7 da noite. Vamos fotografá-lo e copiar a chapa. Expectativa geral. Na sala do fotolito, onde normalmente, cabem 3 pessoas tinha, 20, inclusive Noélia.

NOÉLIA — Nesse dia, Zé, eu não tomei café, nem vi meu noivo, o York. Queria mesmo era ver o jornal sair...

PIMENTEL — Mas não saiu nada, não...

NICHOLAS — Nem podia, eu não estava aqui.

JAGUAR — Mas eu já cerrava fileiras...

PIMENTEL — O fotolito fotografou umas 20 vezes. Perdeu tudo... Novas tentativas se sucederam. Chamamos um técnico em Salvador. Por fim, fotografia carreta. Chapa copiada perfeita. Vamos sincronizar tudo. Já era fim de janeiro e o sucessivo adiamento do lançamento do jornal prejudicava sua imagem.

JOSÉ ROSA — Marcamos o lançamento para a primeira semana de fevereiro. Mas era carnavalesco não ia dar certo.

IVAN — E marcamos 20 de fevereiro. Começamos a preparar as matérias. E Pimentel botou paletó (aquele cor cinza que ele tem — o unico, n'ê bicho?), gravata, pastinha debaixo do braço e foi faturar.

PIMENTEL — Eu chamo a atenção de vocês para as experiências que nós fizemos. O Nicholas, por exemplo, chegou aqui para ser montador, quer dizer, o homem que pega a matéria feita pela máquina de escrever e cola na página... Não deu certo, não foi Nicholas?

NICHOLAS — Fui para a redação e chegou aqui um moreninho baixinho, feio p'ra burro, sem falar com ninguém, todo mundo vaticinou: esse não vai dar nada. Dar, não deu não, mas se transformou no melhor montador do Estado: o OSNI.

IVAN — No dia 20, o jornal pronto a máquina impressora quebrou, Corremos a Salvador, em busca de um técnico. E o jornal ganhou as bancas no dia 22 de fevereiro de 1972.

PIMENTEL — Foi uma luta realmente. Hoje a gente lembra tudo isso com um pingão de saudade.

IVAN — Principalmente das brincadeiras.

OSNI — Nesse negócio de brincadeira eu não gosto nem de falar. No primeiro dia que trabalhava aqui "seu" Pimentel me chamou e me diz: Vá lá embaixo e diz a Nilton que mande a Solna. Desço os lances de escada as carreiras e volto esbafoado: Ele que saber o que o Sr. quer. O sr. insistiu que era Solna Volto. E subo novamente as escadas. Era a Solna mesmo, eu não tinha ouvido mal. Nilton não esconde sua surpresa.

NILTON — Mas, seu Pimentel, como é que vou trazer a Solna aqui p'rá cima? São 3 toneladas de peso...

JORNAL DA CIDADE - UM ANO DEPOIS...

alberto sá, o JAGUAR

O JORNALISMO é uma doença incurável que parece já nascer dentro da gente. Fazer jornalismo é acima de tudo se auto-satisfazer, vendo corporizar nas páginas do dia a dia, um pouco de si, ofertado com um prazer inusitado.

Desde os 15 anos sou um amante apaixonado de Jornal. Ainda ginásiano fundei um hebdomadário, numa cidadezinha do interior baiano. Fui um pouco de tudo para levar à rua o jornal estudantil. Além de jornalista, tinha de ser paginador, linotipista, impressor, cobrador e "jornaleiro". Foi uma experiência marcante nos anos verdes de minha vida.

Quando, por motivos alheios à minha vontade, aportei nesta bendita terra para estudar, a única coisa que sabia fazer era jornalismo. Foi no "Diário de Aracaju" que iniciei na imprensa sergipana, em 1969, assinando uma coluna diária de cinema (CAMERAMAN). Como dizia o "Velho Capitão", os Diários Associados são "A escola de todos os jornalistas do Brasil", e foi com Raymundo Luiz e Luiz Eduardo Costa que mastiguei e degluti as primeiras letras do jornalismo em Aracaju. Em 1970 fui para a "Gazeta de Sergipe" onde continuei a escrever cinema (CÂMERA/70), e ampliei meus conhecimentos jornalísticos, também fazendo uma coluna semanal de automobilismo (AUTO-PISTA 100). Durante dois anos cavaleguei ao lado de "seu" Orlando, um jornalista de pena forte, que se transformou no paladino da imprensa sergipana. Ainda na "Gazeta", surgiu um jornal/semanal (71), em tamanho tabloide, humilde em seu formato, mas grandioso em sua mensagem, que me falou bem

no interior, principalmente pela sua linguagem moderna, despida do convencionalismo clássico da velha imprensa. O "JORNAL DA CIDADE"/Semanal, revolucionava o jornalismo local, levando aos leitores a moderna notícia "conversada", sem se importar com as carcomidas fórmulas do "lide", "sub-lide", e outros macetes da imprensa clássica. Era este o jornalismo que já se fazia em muitos Estados brasileiros, mais humanizado no contato com o público, transformando a notícia num "diálogo" motivado, fugindo de dizer um fato com a frieza de um acontecimento passado, sem dar o "animus" de comunicação adequado. Este "jornalzinho" tomou corpo e resolveu deixar de aparecer uma vez por semana, para "nascer" todos os dias. Aí se iniciava uma segunda revolução na história do Jornalismo sergipano. Seus diretores — Jornalistas Ivan Valença e Nazário Pimentel — resolveram, corajosamente implantar um complexo gráfico do mais moderno que existe no mundo: o "OFF-SET". Enquanto a ideia tomava corpo, havia um descrédito total no nosso meio, quanto às possibilidades de tamanho investimento. Chegaram a vaticinar que seria mais uma indústria-fantasma que apareceria em Sergipe. Mesmo assim, com a adversidade de negativas opiniões, a "semente" foi plantada e começou a germinar.

Neste interim, eu fui convidado para compor a jovem equipe do mais novo órgão da imprensa local. Imediatamente, aceitei a proposta, pois acreditava no empreendimento e vislumbrei as grandes possibilidades de sucesso de um Jornal em "off-set" para nosso Estado. Vivi de perto os primeiros passos do JORNAL

DA CIDADE/diário. A instalação da fabulosa impressora "Solna", as dores de cabeça do "fotolito", os "dribles" das máquinas IBM, as noites insones, a expectativa da edição do primeiro número, um Ivan temeroso e um Pimentel apreensivo, tudo isto, batido no liquidificador da esperança resultou num saboroso jornal que penetra cotidianamente nos lares sergipanos, levando as últimas notícias do que acontece no nosso pequeno rincão natal, no resto do País e no Mundo. HOJE o "JORNAL DA CIDADE" completa seu primeiro aniversário. Creio que conseguimos neste espaço de tempo, demonstrar ao público leitor, nossa posição em melhor informar, pautada numa linha de neutralidade, ao anunciar, denunciar, criticar, noticiar os fatos que acontecem no dia a dia. Nestes 365 dias de vida, houve uma perfeita interação entre o Jornal e o Povo. Sem vinculação político-partidária o JORNAL DA CIDADE possui a altivez de pensar livremente, sempre levando ao seu público a VERDADE, despida de falsas interpretações e de engenhosos sofismas. Aqui não existe guarda para defender interesses alienígenas; daqui sempre estaremos levantando a bandeira em defesa do nosso petróleo, do salgema, do potássio, enfim do nosso potencial econômico, que será a redenção deste Estado. No dia de nosso aniversário agradecemos a todos os leitores que acreditaram no JORNAL DA CIDADE. 22 de fevereiro de 1972 foi, inegavelmente, o marco lindo de um novo horizonte na imprensa sergipana. Neste dia nascia O JORNAL DA CIDADE; neste novo tempo florescia uma escola de Jornalismo, onde tenho a satisfação de ser um aluno aplicado.

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL No. 04/73

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DE SERGIPE, comunica aos interessados que, até o dia 14 de março de 1973, às 16:00 hrs., na Praça Fausto Cardoso, Edifício "Walter Franco", 4o. pavimento — nesta capital, serão recebidas as propostas relativas à CONCORRÊNCIA de que trata o Edital no. 04/73, alusivo a contratação de Transportes de professores Aracaju/São Cristóvão

Aracaju/Itabaiana.

O EDITAL completo e demais informações poderão ser obtidos no endereço supra.

Aracaju, 21 de fevereiro de 1973

Hélio José Porto

Chefe do SMPM

Jornais e Revistas de toda parte
você vai encontrar na

Charutaria e Bomboniere
CHIC

Leiam as revistas Manchetas, Fotos & Fatos e O Cruzeiro

Aberta diariamente até às 22 horas
Rua de Laranjeiras, 170

Sergipe corre pensando no classico

Iate e Vasco darão inicio a melhor de três

Vasco e Iate darão inicio no proximo sábado à serie melhor de três para se conhecer o campeão de futebol de salão de 72. A partida está sendo esperada com ansiedade pelos amantes do salomismo, que já antevêm como um grande classico.

COMO FOI

Para chegarem a melhor de três Vasco e Iate tiveram que ser campeão do turno de classificação e do turno final. Coube ao Iate, o titulo de campeão do turno de classificação, depois de uma

campanha realmente espetacular. No turno final, o Vasco reabilitou-se e conseguiu abiscoitar o titulo e partir para a serie melhor de três que terá inicio no proximo sábado no Ginásio Charles Mbritz.

JUIZ

Dentre outros problemas a serem criados pelos disputantes surge como principal, a arbitragem, que está deixando os dirigentes de ambas as equipes sobressaltados por achar que o nível de arbitragem caiu nessas rodadas finais. O presidente José Carlos Mendonça estudará com carinho o problema da arbitragem procurando escolher um nome que na realidade não venha empanar o brilho do espetáculo.

Lagarto e Itabaiana no Barretão

Depois da partida de ontem contra o Dragão, o Lagarto estará voltando aos gramados no proximo domingo enfrentando ao Itabaiana em partida a ser realizada no Estádio Paulo Barreto de Menezes em Lagarto. Essa partida será em pagamento do periodo de empréstimo dos atletas Piranha e Guaraná durante o Nacional da Primeira Divisão.

REVANCHE

Recorde-se que esta partida tem caracter revanche, desde quando a primeira realizada no Estádio Presidente Médici, o

Lagarto saiu-se vencedor pelo marcador de 3x2.

A galera largartense espera com ansiedade a realização desse encontro, pois terá oportunidade de ver mais uma vez o seu time em ação mostrando todos os cobras que se preparam para o certame de 73.

ISRAEL É PROBLEMA

Devido aos atos de indisciplina praticados ultimamente, o atleta Israel, se constitui num grande problema para a diretoria do Lagarto. Quem assim afirmou foi o seu representante, que disse não ver condições de Israel prosseguir no Lagarto.

Duda na Serra: Um bom reforço.

Quando Duda acertou o seu ingresso com o Itabaiana o treinador Juan Celi, falou que o problema da área tricolor já está resolvido. Ele conhece Duda desde o Lagarto e sabe que o rapaz tem fome de gols.

— O Duda sabe jogar, chuta forte com os dois pés e tem boa pontaria. Para o Itabaiana ele será muito importante, pois nós estávamos mesmo precisando de um homem de área.

PRIMEIRO TREINO

Amanhã Duda vai fazer o primeiro coletivo junto aos seus novos companheiros. Ele acha que vai continuar sendo artilheiro pois para isto vai se empenhar bem nos treinamentos do tricolor. — Já trabalhei com o "Seu" Celi e ele já entende a minha maneira de atuar. Espero continuar fazendo muitos gols para alegrar esta enorme torcida do Itabaiana.

São Paulo Enfrenta o Dicoco

Em jogo de caráter amistoso, o São Paulo do bairro Brasília estará se apresentando no proximo domingo no povoado do Mosqueiro enfrentando ao Dicoco.

O São Paulo que tem como cartão de visita sua última vitória sobre o América, espera repetir o feito e prosseguir na sua marcha de partidas invictas.

Olimpico e Vasco fazem preliminar de domingo

Na partida preliminar do proximo domingo estarão em ação as equipes do Vasco e Olimpico em partida amistosa.

O encontro serve para aprontar ambas as equipes que estão em preparativos para o certame de 73, que terá inicio no proximo mês de março.

Para o Olimpico esta será a primeira partida da temporada

de 73. Sendo assim sua diretoria que é formada por jovens valores e ex-integrantes do time da caserna, espera estreiar com uma vitória marcando um bom inicio. Por outro lado, o Vasco que já é conhecido poderá melhorar sua situação mostrando a sua torcida as novas contratações e o que está disposto a fazer em 73.

Domingo o Sergipe vai enfrentar o Confiança pela quarta vez no ano de 73. Animados com a vitória frente ao Lagarto, os comandados de Dequinha fizeram treino com bola ontem à tarde no estádio João Hora de Oliveira. Todos os titulares estiveram presentes e a movimentação foi considerada satisfatória pelo técnico rubro. Sobre o jogo de domingo frente ao Confiança Dequinha admite que poderá quebrar este tabu com o Dragão. — Será a quarta partida da gente com o Confiança e espero melhor sorte desta feita. Sabe-se que o Sergipe nos três jogos que fez com o Confiança este ano empatou uma e perdeu duas. Agora embalado com o triunfo domingo passado em Lagarto, os colorados poderão despachar o Confiança no Lourival Batista.

CIPÓ

Depois de ficar alguns jogos sentado no banco de reservas o artilheiro Cipó desencabulou e mostrou o seu bom futebol no

último jogo. O gol da vitória feito através do bom baiano foi algo de sensacional para a torcida do mais querido. Cipó admite que a fase poderá voltar e domingo contra o Confiança, — se eu entrar de primeira vou dar tudo para acertar a pontaria novamente, e se continuar no banco estarei de sobreaviso e disposto a dar a minha colaboração na hora precisa.

A GALERA RUBRA

Contra o Confiança o jogo é um clássico. Daí a presença em massa da torcida rubra domingo no Batistão, e espera-se uma renda superior a 15 mil cruzeiros e um bonito festival de bandeiras nas dependências do Lourival Batista. Neste clássico a galera colorada vai mostrar que ainda acredita no time e pode ajudar o quadro a chegar a vitória através do grito de guerra e o som da charanga. É o futebol feito também nas gerais e nas arquibancadas através do torcedor.

Olimpico vai reaparecer

O Olimpico vai mostrar domingo o seu novo time para a torcida rubronegra do leão. Já está confirmado: Olimpico e Vasco será a preliminar de Sergipe e Confiança domingo à tarde no Batistão. É a volta de Ariston como treinador desta feita comandando a garotada rubronegra. O ambiente no time da caserna tem sido dos melhores e todos admitem que com esta nova diretoria formada por uma mentalidade jovem, o Olimpico pode fazer bonito no proximo campeonato.

SILVA

Após ser dispensado do Vasco o garoto Silva foi para o Olimpico e vem dando um show de futebol nos treinamentos. O craque já assegurou a condição de dono da camiseta 7 para o jogo de domingo contra o Vasco. Diante do ex-clubê é que Silva quer mostrar o seu jogo.

— Com fé em Deus hei de fazer um partidão para mostrar que entendo da matéria. Não tenho queixas do Vasco, mas é um dever moral de mostrar as minhas qualidades. Estou bem e acho que com "Seu" Ariston o time da caserna vai correr certinho.

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE-DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM —DER-SE

AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe, situado à avenida São Paulo s/no., nesta cidade, torna público para conhecimento dos interessados que no dia 1o. de março de 1973, às 10:00 horas, na sala de concorrência, fará realizar a alienação de veículos inservíveis abaixo relacionados: a — Rural WILLYS, modelo 1969, cor verde-branco, motor B-9 352.411 série 98222040377 b — Rural WILLYS, modelo 1969, cor verde-branco, motor B-9 333.201

Aracaju, 20 de fevereiro de 1973

Engo. Fernando Garcez Vieira.
Diretor Geral do DER-SE.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO GABINETE DO MINISTRO

ORDEM DO DIA

21 DE FEVEREIRO — TOMADA DE MONTE CASTELO.

Data festiva de singular acepção no calendário do Exército, a única essencialmente destinada a comemoração de feitos guerreiros, 21 de fevereiro assinala exito esplendido das armas brasileiras sobre o nazi-fascismo, no teatro italia da 2a. Guerra Mundial.

No elenco dos sucessos alcançados em nossa recente campanha, Monte Castelo ganha justa preeminência. A dominância geográfica do objetivo emprestava-lhe valiosa significação para o prosseguimento das operações e o defensor o transformara em bastião quase inexpugnável. Ao arrojo de dois ataques infrutíferos, à experiência de combate sedimentada na árdua vivencia sob condições climáticas adversas, juntaram-se a tenacidade e o brio militar ferido para a arremetida derradeira irrefreável e vitoriosa que levou de vencida a resistencia inimiga.

Mas não omitam nossa homenagem os bravos de outras vitórias. Nas mesma campanha, em La Serra, em Castelnuovo em Montese e outros confrontos, o soldado brasileiro se houve com igual denodo cobrando ao adversário obstinado triunfo de comparável relevância.

A ocasião é propícia para homenagear também o valor dos homens que, através dos tempos, ajudaram a escrever a História da Pátria defendendo-lhe a honra nos campos de batalha. São os heróis de Caseros, de Riachuelo e Tuiuti,

de Guararapes, Passo do Rosário, Iitororó e outros, alguns tornados em legendas e muitos de nomes já esquecidos, que ajudaram a construir e preservar, com sua coragem, patriotismo, abnegação e sentimento de dever, o Brasil grande, livre, soberano e cristão.

Por graças a Deus, respeitando o direito de outras nações e vendo o nosso por eles respeitado, são poucos os conflitos em que tivemos de participar, em século e meio de vida independente, Corrigindo desvios que, na ordem interna, pudessem afastar-nos da via pacífica ao progresso, crescendo e projetando-nos no cenário internacional, nossa índole neutraliza provocações e não conhecemos o recurso à guerra como meio de afirmação nacional.

Para continuarmos a viver em paz, cabe aos militares grande responsabilidade, pois tem sido difícil no mundo, até hoje, fazer-se acatar a nação que não tem forças apresentadas para defender sua soberania. É por isso que vos conclamo, meus camaradas, no dia em que cultuamos a memória dos heróis de nossas batalhas: como homenagem maior que lhes possais prestar, não esmoreçais no cumprimento de vossa missão e aplicai-vos em conhecer com perfeição a profissão das armas para que a Nação possa contar sempre com um Exército que se imponha por sua eficiencia, na garantia dos interesses e da paz do povo brasileiro.

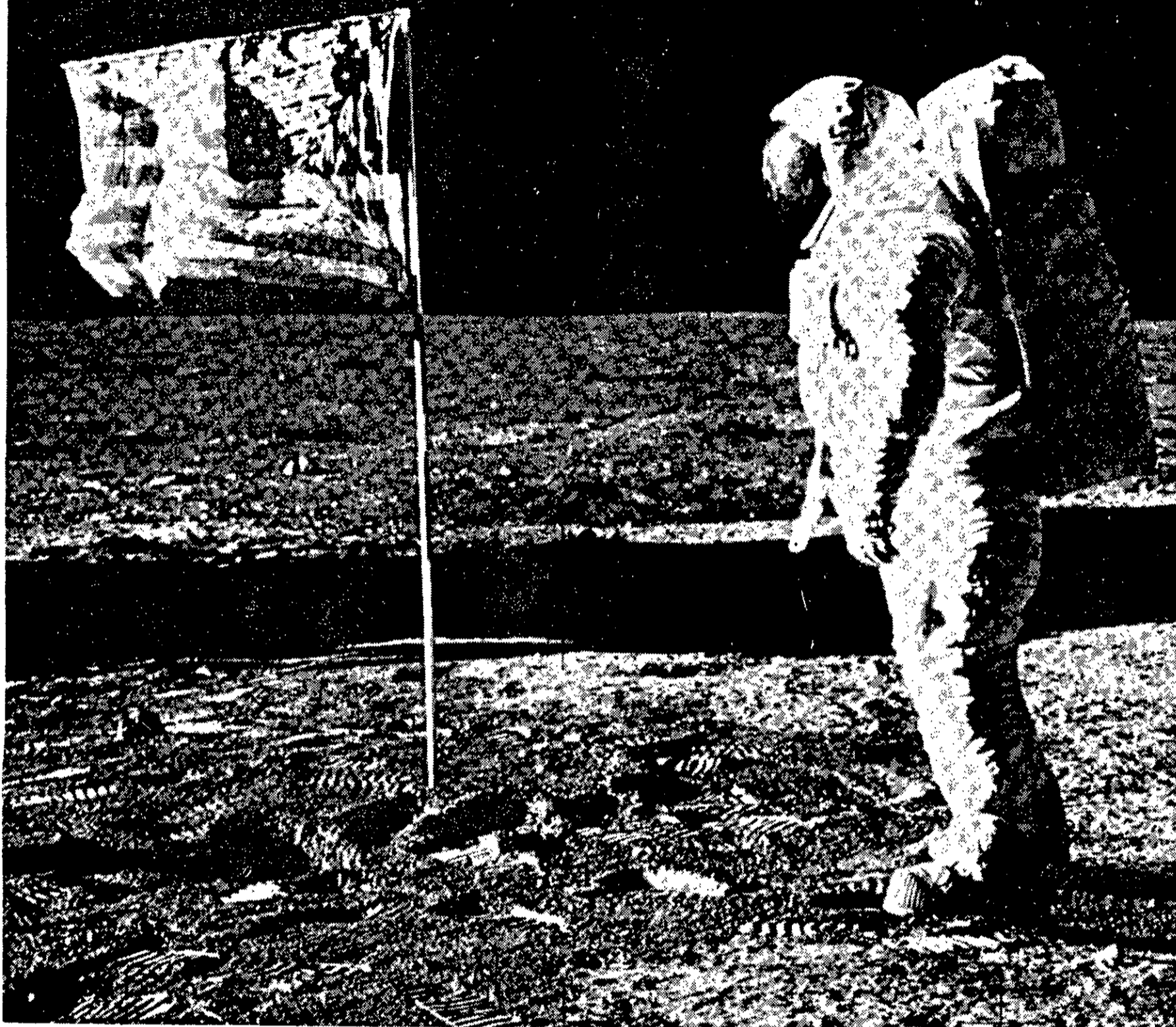
IATE CLUBE DE ARACAJU EDITAL

O Comodoro do IATE CLUBE DE ARACAJU, no uso das suas atribuições de acordo com o art. 37 dos Estatutos, resolve convocar a Assembléia Geral para o dia 29 do corrente ano, às 19 horas, em 1a. convocação e 19:30 horas em 2a. convocação, para eleger os membros da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, para o biênio 1973/1975.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1973

Ronaldo Calúmby Barreto
Comodoro

a lua está no papo



A Lua pode estar no papo, mas aqui na Terra ainda tem muita coisa para fazer. É preciso acabar com a guerra, com a fome, com a miséria. Lógico que não é o JORNAL DA CIDADE que está fazendo ou vai fazer tudo isso. Mas, êle dá sua parcela de colaboração, todas as manhãs, pondo os problemas a nu, discutindo-os demoradamente. Jornal é isso. E isso se repete há um ano...

Que o JORNAL DA CIDADE continui assim.



CÂMARA MUNICIPAL
DE ARACAJU



do jeito que o mundo vai



Esperou Pelo Noivo e Ele não Apareceu

BELO HORIZONTE — Margarida Alves, a noiva que foi abandonada no altar da igreja Nossa Senhora de Pompeia, pelo jogador Carlos Alberto Correia (Dade), no dia 26 de fevereiro de 72, esperou pelo ex-noivo, por toda a tarde de ontem, no 5o. andar do Forum Lafaiete, sem que ele comparecesse, apesar de intimado. A presença dos dois, na Justiça, era para o julgamento da ação de indenização que Margarida está movendo contra ele, pelos gastos com o enxoval e a festa de casamento que não houve. Dade era um dos melhores juvenis do futebol mineiro. Alugaram uma casa pequena, compraram móveis, convidaram os amigos e no dia marcado a noiva chegou a Igreja de Nossa Senhora de Pompeia com uma rosa na mão. A cerimônia já estava um pouco atrasada. Estavam todos os convidados, padrinhos, padre, parentes e a noiva. Quem não apareceu foi Dade, mandando o seguinte bilhete: "Perdão. Essa é a vontade de Deus".

Pele do Porco Substitue pele Humana

ESTOCOLMO — Os médicos suecos estão experimentando um tratamento médico norte-americano contra queimaduras, que consiste em utilizar a pele de porco para substituir a pele humana danificada. Pele de porco congelada, remetida dos Estados Unidos, está sendo experimentada num paciente do Hotel Regional do Centro da Suécia e os médicos qualificam de promissores os resultados até agora obtidos. O professor Sten Otto Liljedah, conhecido especialista em queimaduras e cirurgião - chefe do hospital, declarou ontem ao Jornal "Arbetet": "O primeiro paciente em que utilizamos a pele de porco como cobertura parcial de suas queimaduras, já está com uma semana de tratamento. O resultado parece bom e cogitamos em empregar o método em outros casos". "É uma alternativa boa, talvez, até mais importante, nos casos em que se torna difícil encontrar a pele humana adequada para o transplante a um paciente", afirmou Liljedah. A clínica de queimaduras do hospital do condado de Maricopa, no Arizona, realizou várias experiências com este método afirmou. Os médicos atenderam ali, com êxito, 160 pacientes, em quem aplicaram a técnica de pele de porco.

FAÇA SUA ASSINATURA
DO
JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS
SUA CHAMADA
NOSSO ENDEREÇO:
RUA SANTO AMARO, 298
e o telefone quando funciona
é o 33-75.



PEDREIRA SÃO JOÃO LTDA.

Foram extraviadas as ações de nos. 2165, 2166, 2167 do late Clube de Aracaju pertencentes ao Sr. Constantino Machado Tavares. Ficam canceladas as 1as. vias para serem requeridas 2as. vias.

Aracaju/SE, 20 de fevereiro de 1973.

CONSTANTINO MACHADO TAVARES

AVISO

S. FARIAS CIA. LTDA.

Avisa ao comércio de Eletrico-domesticos em geral que acaba de ser nomeado Representante da METALURGICA SAKRAY para todo o Estado de Sergipe.

Aracaju, 21 de fevereiro de 1973

Raimundo Araujo Andrade
Diretor-Comercial

PRORROGAÇÃO

Governo da Bolívia prorroga por 90 dias manutenção do estado de Sítio no país. Ministro do Interior Boliviano diz que medida é necessária para manter segurança do Estado.

DADOS

FUNAI retarda pacificação dos Índios na reta da Perimetral-Norte no caminho que costeará a Fronteira Norte do Brasil. Atraso deve-se à morosidade pelo DNER e a levantamento dos dados da nova estrada.

PREJUIZOS

Estiagem prejudica em 30 por cento, safra do cacau na Bahia. CEPLAC diz que colheita já sofre de 500 mil sacas.

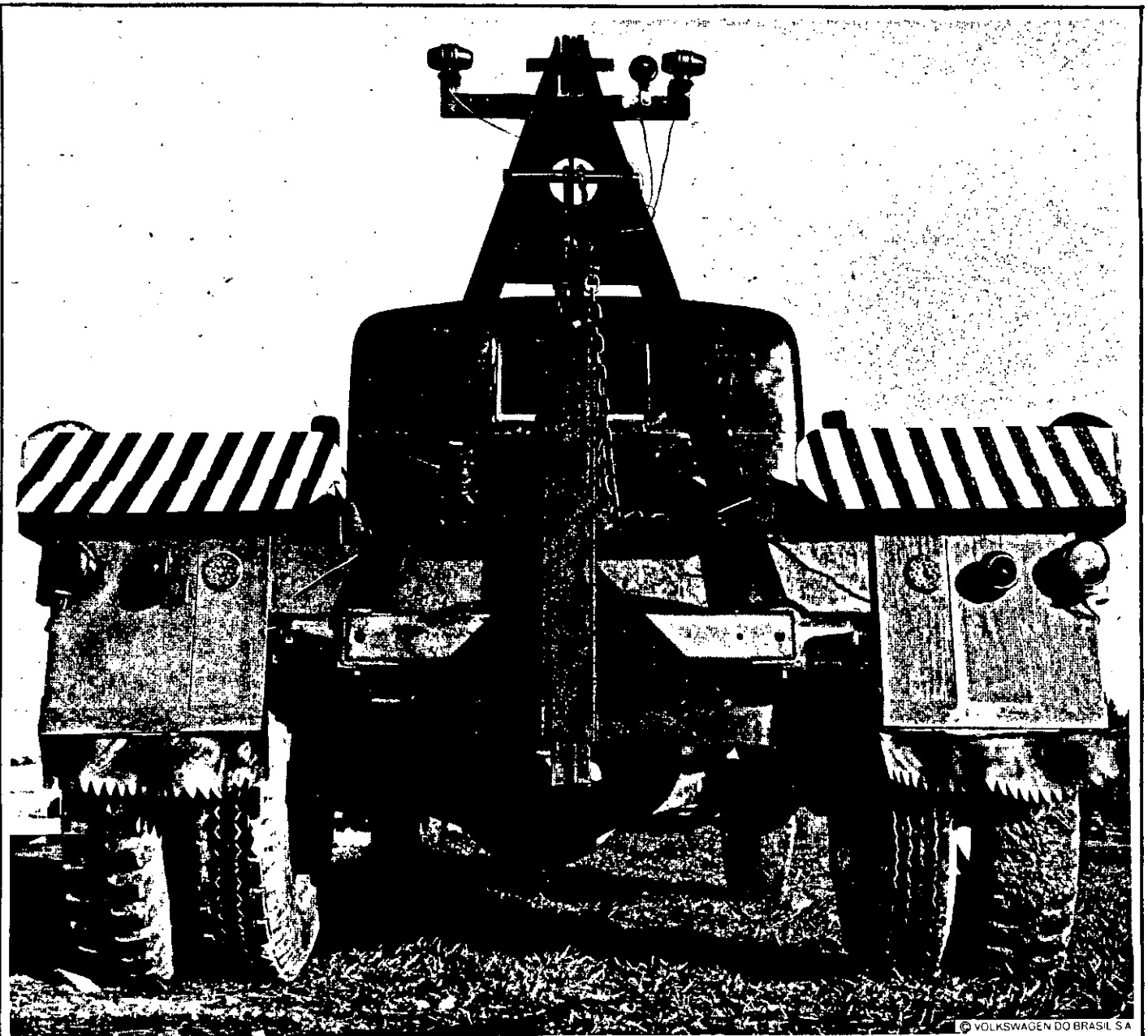
SEQUESTRADO

Mais um Industrial sequestrado Argentina. Trata-se de Norman Lee, Diretor da Empresa Retnoz, que fabrica a Coca-cola daquele país. Segundo informações extra-oficiais, sequestradores exigem grande soma pela libertação de Norman Lee que é de nacionalidade argentina

CURTAS

A Marinha Uruguaia, apresou pescador brasileiro "Nossa Senhora do Carmo", acusando-o de violação de água territorial. Barco levava grande quantidade de peixe. Assinado acordo de cessar fogo no Laos, desde a meia-noite de ontem.

Prevê também formação de governo de coalizão em 30 dias. Carta Bomba explodiu em Roma. Era dirigida ao Ministro de Reformas Burocraticas, mas feriu o seu Secretário Lourenço de Maze. Justiça Militar Grega condena ex-herói da segunda Guerra a Mundial a 10 anos de prisão, Anastacios Minys, acusado de atentado a bombas em Atenas. Passa bem a recém-nascida deixada em um banheiro de um Boeing-737. Polícia procura na lista de passageiros, quem poderá ter deixado a criança. Dois jatos da F-100 da força aérea dinamarquesa, batem em vôo. Pilotos salvam-se, saltando de paraquedas.



Peça original é besteira.



REVENDEDOR
AUTORIZADO
DISCAR

DISTRIBUIDORA DE CARROS LTDA.

AV. COELHO E CAMPOS - 409

FONE - 20-47

Bem no centro da cidade.

Para o dono de caminhão-guincho, um Volkswagen que não fica na estrada é perfeitamente imoral.

Nós compreendemos: ele precisa sobreviver. Em todo caso, aconselhamos v. a comprar peças somente nos Revendedores Autorizados VW, porque é ali que estão as peças testadas e aprovadas pela Fábrica.

E se v. quiser, elas podem ser instaladas no seu Volkswagen por gente que entende, e v. sai com garantia de 6 meses ou 10.000 quilômetros.

Faça isso, para evitar que um dono de caminhão-guincho sobreviva às suas custas.





do jeito que o mundo vai



Médici vê com otimismo relações Brasil-Venezuela

FUSÃO

Passarinho quer unificação dos órgãos que controlam o Cinema Brasileiro.

Comissão estuda fusão do Instituto Nacional do Cinema com a EMBRAFILME, visando formação do Conselho Nacional do Cinema.

INDÚSTRIA

Secretário da Indústria e Comércio de Minas e Diretores da Fiat Italiana entregaram ontem ao Conselho de Desenvolvimento Industrial, carta de intenção para instalação de sua Indústria automobilística em Minas. Fábrica será montada em Detim.

SUSPENSÃO

Ministro do Trabalho suspende convenio do INPS com 6 entidades hospitalares. Quatro da Guanabara e duas do Estado do Rio. Estabelecimentos acusados de transações

para provar enriquecimento ilícito de seus proprietários.

COMPRAS-IMPORTAÇÕES

Europa está à beira de uma nova crise monetária. Círculos de financistas em Londres expressam preocupação diante da investida dos especuladores e deixam de transacionar com o papel moeda e seguem firme o ouro puro. Maiores compras tem sido feitas na França. Em Washington espera-se para hoje decisão de Richard Nixon anunciando nova política de Comércio do país, com criação de sobretaxa para todas as importações feitas pelos Estados Unidos como consequência da desvalorização do Dólar.

ATAQUES

Aviões de guerra dos Estados Unidos

prosseguem suas missões de ataques sobre concentrações comunistas no território do Laos, atendendo a solicitação do Governo Laosiano. Acôrdo de cessar fogo entra em vigor nas próximas horas. Tropas de Israel lançam nova e violenta ofensiva contra bases terroristas árabes localizadas em território do Líbano.

DESACORDO

Continua havendo desacordo entre o Congresso e o Presidente Nixon com relação a medidas ligadas a despesas internas. O Senado aprovou aplicação de 1 bilhão e 500 milhões de dólares, num programa de ajuda ao cidadão que vota nos próximos três anos. O Presidente vetara medida semelhante ano passado considerando alguns dos seus aspectos demasiados caros e mal orientados. A

Comissão de dotação da Câmara Federal recomendou a abertura de créditos para os Departamentos de Saúde, Educação e Assistência Social, acima da solicitação contida na mensagem orçamentária do Presidente Nixon e ainda em tempo recomendou menos verbas do que a solicitada para o programa de ajuda externa.

MALETA

Misteriosa maleta encontrada a bordo do avião da Air-France no qual viajava o embaixador da França no Brasil, provoca atraso de duas horas em sua chegada ao Rio. O comandante do Avião, ao tomar conhecimento da maleta misteriosa, pousou em Casablanca. Ao descer no Rio, o embaixador diz não saber o que continha a valise, a qual ficou com autoridades de Marrocos.

BRASÍLIA — O presidente Médici, ao saudar, em Santa Elena do Uaiem, o presidente Rafael Caldera, afirmou que vê, com otimismo, o futuro das relações entre o Brasil e a Venezuela, "na perspectiva de uma fraternidade continuamente enriquecida e do êxito com que ambas as nações interiorizam suas economias, criando, assim, um crescente processo de complementação e intercâmbio". O discurso do presidente Médici, foi feito durante almoço oferecido pelo presidente da Venezuela, quando o chefe do Governo brasileiro referiu-se à amizade entre os dois países e ao trabalho de conquista das áreas mais remotas que vem sendo desenvolvido, tanto pelo Brasil, como pela Venezuela. Ao final do encontro, foi divulgada uma declaração conjunta na qual os dois presidentes esclarecem que "o encontro, destinado a alicerçar ainda mais a amizade e a cooperação que sempre existiram entre os Governos e os povos do Brasil e da Venezuela, teve a realça-lo a inauguração da estrada El Dorado Santa Elena de Uaiem-Marco BV-8 Boa Vista, primeira conexão terrestre entre os dois Países e parte do eixo que, em futuro próximo, articulará integralmente, os seus sistemas rodoviários".

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Entre vários itens da declaração conjunta, em que os dois chefes de nação assinaram, destacam-se o III — "em que a América Latina deve assumir cada vez mais uma expressão Internacional condizente com o vasto potencial dos seus recursos humanos e naturais, e concordam em unir os esforços do Brasil e da Venezuela, em conjunto com os Países irmãos do continente, para lograr esse fim"; VI — "reiterar o propósito de seus Governos de continuar advogando a reformulação das atuais estruturas do comércio internacional, a fim de que os Países em desenvolvimento obtenham condições de melhor acesso e efetiva competição nos mercados dos Países desenvolvidos. Para esse efeito, decidem coordenar as ações dos seus Governos, a fim de alcançar os objetivos expressos na carta de Argel e na declaração, princípios e programa de ação de Lima"; XII — "apoiar todo o esforço tendente a lograr uma posição unificada da América Latina, no que se refere à defesa dos seus direitos na próxima Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar"; XVI — "Assinalam, com profunda satisfação, a evolução positiva dos entendimentos entre a Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRÁS) e a Corporación Venezolana de Petróleo (CPV), os quais devem conduzir, no mais breve lapso, a uma estreita cooperação em todas as atividades do setor do petróleo".

Prisão de Sirhan Não Será Revista

WASHINGTON — A Suprema Corte recusou uma revisão da condenação de Sirhan B. Sirhan, que cumpre pena de prisão perpétua pelo assassinio do senador Robert F. Kennedy em 1968. Em breve arrazoado, a Suprema Corte rejeitou apelo de Sirhan sobre uma decisão do dia 26 de julho do ano passado, emitida pela Suprema Corte da Califórnia, mantendo a condenação. O crime ocorreu no Hotel Ambassador de Los Angeles depois da vitória, nas eleições primárias à presidência, realizada na Califórnia. O apelo assinou que Sirhan "foi detido no local portando um revólver ainda fumegante", mas acentuou também que foram levantadas poucas provas materiais, para mostrar que ele não fez o

disparo fatal. Os advogados, Roger S. Hanson e George R. Milman, disseram à Corte que vão discutir este programa perante a Suprema Corte da Califórnia. Ambos acusaram o Tribunal estadual de não obedecer às normas da Suprema Corte, para ditar a culpabilidade. Inicialmente, Sirhan foi condenado a pena de morte na câmara de gás, mas a sentença foi modificada para prisão perpétua, depois da abolição da pena capital na Califórnia. As autoridades estaduais disseram que seu caso poderia ser reexaminado, após sete anos.

A Conferencia Mundial sobre a paz no Vietnam

Por Barry Brown

WASHINGTON — A grande satisfação sentida em Washington com o fim da guerra no Vietnam está agora sendo igualada pela esperança de resultados construtivos da Conferência Internacional sobre o Vietnam, a iniciar-se em Paris dia 26 de fevereiro. Esse próximo passo é considerado delicado não apenas porque garantir a paz é quase tão importante como consegui-la, mas também porque os resultados da Conferência de Paris poderão dizer muito sobre as possibilidades de desenvolver uma "estrutura de paz" global — objetivo final do Presidente Nixon. A necessidade de ajustar o acordo de paz de 27 de janeiro a um contexto internacional mais amplo foi reconhecido no artigo 19 do próprio acordo, que considerou a conveniência de uma conferência internacional dentro de trinta dias. A ampla declaração dos propósitos dos negociadores merece ser repetida na íntegra: "Para reconhecer os acordos firmados; para garantir o fim da guerra, a manutenção da paz no Vietnam, o respeito aos direitos nacionais fundamentais do povo do Vietnam, e o direito à autodeterminação do povo do Vietnam do Sul; e para contribuir para a paz, e sua garantia, na Indochina". Complementando estes amplos termos de referência está a ampla composição da conferência, que incluirá os Estados Unidos e os três participantes vietnamitas no acordo de paz; os quatro países representados na Comissão Internacional de Supervisão (Canadá, Indonésia, Hungria e Polônia); os outros membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas (União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França); e o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas. O Secretário de Estado William Rogers, que chefiará a delegação norte-americana à Conferência de Paris, disse que esta constituirá o primeiro passo significativo rumo a um apoio internacional

ao cessar-fogo, no sentido de torná-lo duradouro". Quanto às formas específicas que esse apoio deverá assumir, o Secretário Rogers sugeriu, como uma possibilidade, a criação de "alguma forma de relacionamento contínuo entre os membros da conferência e a organização internacional de supervisão do Vietnam". Outra forma sugerida: "a criação de um clima em favor de um esforço de cooperação internacional na reabilitação e construção de pós-guerra naquela parte do mundo". Mas a oportunidade e obrigação de dar mais direta e imediata contribuição à paz caberá à União Soviética e à China. Embora essas duas grandes potências não tenham participado do acordo sobre o Vietnam, elas forneceram a Hanói e ao Vietcong os meios de levar avante a guerra, e em consequência, a duração da paz dependerá em grande parte da presteza em seu compromisso com políticas de auto-refreamento. Emsentido mais geral, a finalidade de colocar o peso da Conferência de Paris por trás do processo de obtenção de paz é isolar todas as potências de fora das pressões de atos unilaterais, no caso de não ser mantido o cessar-fogo. No que se refere aos Estados Unidos, Henry Kissinger afirmou, que "seria irresponsabilidade de nossa parte neste momento, fornecer uma lista precisa dos agressores em potencial, bem como o que podem ou não podem seguramente fazer". Mas ele precedeu essa declaração com a afirmação de que "não terminamos esta guerra com o objetivo de procurar uma desculpa para reingressarmos nela". Além de apoiar a paz no Vietnam, os Ministros do Exterior que se reunirão em Paris poderão ajudar a estabelecer o tom das relações internacionais de modo geral no mundo do pós-vietnam. "Acreditamos estar no caminho de um acordo estável no Vietnam, disse o Secretário de Estado. "A paz ali pode proporcionar uma base firme para a segurança e a estabilidade no Sudeste Asiático e em todo o mundo".

Vietcong não quer conversa em Saigon

SAIGON — O Vietcong rejeitou Saigon como local para as conversações políticas com o Vietnam do Sul e o Governo poderia propor Jacarta ou Cingapura, disse ontem um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores. Enquanto isso, em Paris, o Vietcong propôs que as conversações sejam efetuadas em uma parte do Vietnam do Sul que não esteja controlada por nenhum dos dois lados ou, se não houver acordo, em Paris.

PROPOSTA CONCILIADORA

O delegado do Vietcong, Dinh Ba Thi, disse aos jornalistas, após uma reunião preparatória, em Paris, com representante de Saigon: "Acreditamos de forma inalterável, que a conferência para resolver os problemas do Vietnam do Sul deve ser efetuada no Vietnam do Sul". Mas disse que propusera Paris para acabar com o impasse. Jacarta e Cingapura foram mencionadas pelo porta-voz do Ministério das Relações Exteriores sul-vietnamita, Tahi Ha Trung, no momento em que o chanceler Tran Van Lan partiu para Paris, a fim de participar da conferência internacional de 12 delegações, a iniciar-se na capital francesa, segunda feira próxima. O local das negociações políticas bilaterais deve reunir as condições de segurança, neutralidade e não sujeição à pressão da opinião pública e o Vietcong teme que os habitantes de Saigon ainda se ressentam de sua ofensiva do Tet, em 1968, explicou Trug. O acordo de paz do Vietnam, assinado em Paris, a 27 de janeiro, especifica que Saigon e o Vietcong farão o possível para assinar um acordo sobre os problemas internos do Vietnam do Sul, dentro de 90 dias. Lam disse aos jornalistas, ao partir, que faria uma escala em Roma, para uma audiência com o Papa Paulo VI, a quem entregará uma mensagem do presidente Van Thieu.

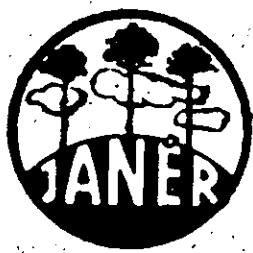
FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS SUA CHAMADA NOSSO ENDEREÇO: RUA SANTO AMARO, 298 e o telefone quando funciona 6 e 33-78.





QUEM DISSE QUE PALAVRAS O VENTO LEVA?



Palavras, só palavras
Foi o que o JORNAL DA CIDADE fez em um ano.
Palavras. 4.036.368 centímetros quadrados de palavras.
Em 3.516 páginas, 293 edições
Palavras sobre Sergipe, sobre o Brasil e sobre o mundo.

Palavras boas: as conquistas do homem.

Palavras más: a guerra, a fome. Palavras
que foram lidas avidamente por 732.500 pessoas.

Palavras que ficaram

E ajudaram a informar e formar consciências.

As palavras que eles fizeram movimentaram riquezas.

Reencontraram compradores para quem queria vender.

E vendedores para quem queria comprar.

Palavras é o negócio deles.

E estão fazendo um ano...de palavras. Ajudando a documentar
a história que os homens fazem.

Criando palavras que o vento não leva.

Parabéns Equipe do JORNAL DA CIDADE!

COMPANHIA

T. JANÉR



COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Sede: Rio de Janeiro. Filial: Salvador — Rua da Grécia, 8 - S/407-411

Fones: 2-0619 - 2-1574 - 2-2769

JC NO CARNAVAL

Coordenação de JOSÉ ANTONIO DA SILVA
Redação de NICHOLAS ALMEIDA
Reportagens: EQUIPE "JC"



Agora está faltando bem pouco, para quem não sabe. Apenas, 9 dias Nove dias, para que a loucura total tome conta da cidade que vai amanhecer coberta de alegria. E aquelas músicas antigas, lembranças de outros Carnavais penetrando fortemente no espírito do povo, também estão chegando junto com as do ano. As músicas de antigamente, voltam sempre no Carnaval, numa perpetuação muito natural das coisas boas que merecem ficar na lembrança. E há ainda a saudade que elas despertam. Porisso é que muita gente prefere cantar e ouvir as marchas, os frevos, os sambas dos outros Carnavais. E gente vai "cantando Jardineira, por que estás tão triste" e "linda morena, morena, da cor da Madalena", e sendo "pirata da perna de pau e olho de vidro e cara de mau". E na evocação de um tempo que não vai voltar mais, se faz um Carnaval meio nostálgico, mas que não deixa de ser um belo Carnaval. O importante é ser febreiro e cair no asfalto, seguir atrás do Trio Elétrico que já começou a empolgar descendo pelas ruas principais do centro e dos bairros, carregando atrás de si uma multidão, quente e inserida já, no contexto vibrante do Carnaval que se avizinha.



OS FILMES DO DIA

CINE VITORIA

15-17-19-21 hrs

NA PRAIA PERDIDA
VIVIAM MUITOS
HOMENS...
E SOMENTE UMA
MULHER... *a mulher de todos!*

JARDEL FILHO
DARLENE GLÓRIA
FRANCISCO DI FRANCO

**OS
DEVASSOS**
COLORIDO

18 ANOS

ESCRITO, PRODUZIDO E DIRETO POR:
CARLOS ALBERTO DE SOUZA BARROS

NUNCA O CINEMA OUSOU TANTO!



CINE RIO BRANCO

EDWARD SMALL
apresenta

A BONECA mais popular da Cortina de Ferro, que perde a cabeça... o coração... e a rouba... nem sempre nesta ordem...

**ELKE
SOMMER**

**BOB
CRANE**

COLOR DeLuxe

**AS MALICIOSAS
aventuras de
uma Louca**

*THE WICKED DREAMS
OF PAULA SCHULTZ*



HOJE 15 - 17 - 19 e 21

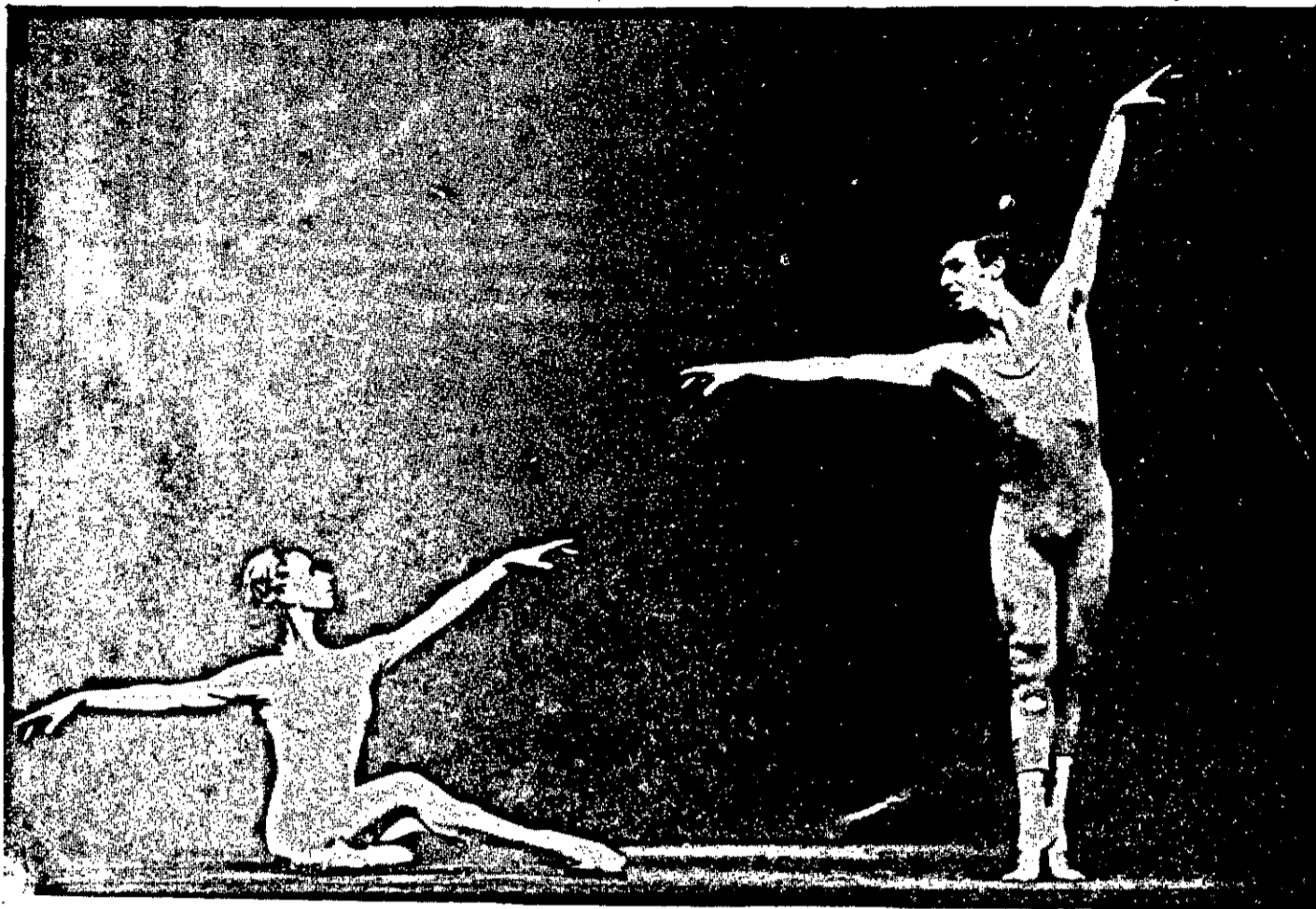
Proibida até 14 anos

Carnaval, é feito assim. As Escolas de Samba, Blocos, Grupos de Fantasias, todo mundo já mandando a sua brasa esperando apenas o toque inicial no amanhecer de sábado para-lavar a alma total, com o suor samba, cerveja e alegria. E sábado temo Grito de Carnaval no Cotinguiba, com mesas inteiramente gratuitas, para quem quiser. É só chegar e pegar e não largar. Vai ser aquele deus nos acuda e aquele "eu sabia que ia ser bom", como sempre são as festas do Cotinguiba. E a TV- Sergipe continua mandando aquela tocha para a animação total dos Dias de MOMO. Vai dar o seu grito de Carnaval, também neste sábado, na área especialmente pavimentada para isto, com a bandinha do Bizu, fazendo questão de ver todo mundo molhado e numa euforia muito natural de quem acredita realmente que as coisas este ano estão bem melhores. E todo mundo tem de estar lá, como sempre atendendo ao apelo dos organizadores do Carnaval deste ano.

E na Associação Atlética, no proximo sábado, a Imprensa estará verificando a decoração do salão e adjacências que já recebe agora os últimos retoques pela equipe do Osório artista contratado para o projeto e confecção do trabalho. O tema da decoração é "Arlequim" e pelo entusiasmo do Osório que andou pesquisando bastante e se aprofundando no fundo espiritual do personagem a coisa vai ficar realmente carnavalesca e tecnicamente bem estruturada.

E no domingo, muita gente, vai ser o Banho à Fantasia promovido pela Emsetur que inclusive vai premiar quem melhor estiver trajando fantasias, antes do banho é claro. E vai ser coisa bastante diferente, o povão descendo dos bairros e de outros recantos mais afastados e surgindo todo mundo assim num repente a cobrir a Avenida Oceanica, seguindo atrás do Trio Elétrico, ganhando o mar, voltando para a cervejinha que vai estar de espera. Assim vai ser. Porque sua Magestade Rei Momo, decretou e é bom que se cumpra para que o nosso Carnaval não deixe dúvidas quanto à capacidade de alegria do nosso Estado. Todo mundo, vamos, vem Colombina, Pierrot e Arlequim, que está ano vai ser assim....

Descobertos mais furtos dos "Metralha"



O ballet clássico vai ser ministrado por Alcides Muniz

ALCIDES MUNIZ ACHA ARACAJU PARECIDA COM NICE

A primeira impressão que a cidade de Aracaju causou ao bailarino Alcides Muniz (que chegou ontem para iniciar o curso de ballet clássico na Escola de Danças Clássicas), é que ela lhe lembra muito a cidade francesa de Nice. "A vista de Aracaju, ao chegar no início da rua da Frente me fez recordar do Boulevard des Anglais, em Nice", afirmou ontem ao JORNAL DA CIDADE.

Alcides Muniz mostra-se bastante satisfeito em dar início a essa nova etapa de sua carreira, "fazendo alguma coisa pelo ballet clássico numa cidade como Aracaju. Vamos lançar a semente do estudo do ballet e tenho a certeza de que seremos vitoriosos".

VIAGENS

Alcides Muniz conhece praticamente toda a Europa, nas constantes tournées que fez com as companhias em que trabalhava. Com o Ballet Verde Gayo eu viajei bastante: era um viajar sem fim. Sempre fui chamado a integrar o seu elenco porque sabia todo o programa da companhia".

Onde eu ganhei mais dinheiro? Foi em Paris, dançando no Olympia, local onde se apresentam os maiores e melhores artistas do mundo. Gostei também de ter atuado na Áustria, onde trabalhei por quatorze meses. Conheço também o Japão, a África, enfim um bocado de lugar. Mas não esqueço o Brasil e minha terra natal, Água Preta, Pernambuco".

MERCADO

— O mercado de ballet para o bailarino profissional na Europa é excelente, afirma Alcides Muniz. Não posso destacar esse ou aquele lugar; todos são excelentes. No Brasil? É simplesmente péssimo. Nós não temos mercado de trabalho para o bailarino. Ou ele trabalha no Teatro Municipal, fecha os olhos e espera sua aposentadoria ou vai para a TV. — Se o Governo, pelo Ministério da Educação, olhasse para o panorama do ballet no Brasil, a coisa poderia melhorar. Público nós temos. O que falta mesmo é companhia...

CONTRATO

Alcides Muniz diz que tinha um contrato a cumprir na Dinamarca mas preferiu vir para Aracaju, porque é uma experiência nova, fascinante. Trata-se de um trabalho pioneiro. Além do mais, eu prefiro fazer as coisas para a minha terra. Estou cansado mesmo de viajar. — De uma coisa vocês podem ter certeza. O ballet clássico nunca vai morrer, nunca, diz Alcides Muniz, acrescentando que, em sua opinião, a melhor bailarina da Europa hoje é Márcia Haydeé. Alcides foi para Europa em 1965, atendendo ao convite do Ballet Verde Gayo. De lá para cá dedicou-se ao aprimoramento de sua profissão.

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO FAZ PALESTRA PARA CDL

Amanhã no restaurante "Catavento" da Associação Atlética, mais uma vez o tema de Reforma de Ensino será focalizado. Desta vez através de uma conversa informal, o Secretário de Educação, dr. João Cardoso, falará ao Clube dos Diretores Lojistas, em atendimento ao convite que lhefora feito. Correspondendo aos apelos de todos quantos em Sergipe se preocupam com o problema de Educação, o Secretário fará uma exposição dos planos educacionais desta Secretaria para este ano de 1973. Esta exposição, além de representar a integração da Secretaria no contexto da implantação da Reforma no País, representa também a disponibilidade em que se coloca o Secretário João Cardoso Nascimento Júnior para responder aos apelos das instituições locais, que desejem integrar-se também no processo de desenvolvimento educacional do Estado.

SECRETÁRIO DA SAÚDE DIVULGA NOTA OFICIAL

O Secretário de Saúde, dr. Jorge Cabral Vieira, distribuiu nota à Imprensa, vazada nos seguintes termos: "O Serviço de Cadastro Torácica do Dispensário de Tuberculose no Centro de Saúde desta Capital, realizou 1.883 abreugrafias somente no mês de janeiro deste ano e forneceu vinte mil atestados de saúde, além de atendimento médico nas diversas especialidades: clínica médica, pediatria, dermatologia, otorrinolaringologia, que tem ascendido ultimamente".

MÉDICOS

Por outro lado, o titular da pasta da Saúde revelou que em 1972 a Secretaria de Saúde contratou, ao todo, 24 médicos. Somente neste ano, ou seja de janeiro até agora, já foram contratados mais oito médicos.

JOSÉ DA SILVA JÁ FOI NOMEADO DIRETOR DA FAC. DE DIREITO

Conforme apurou nossa reportagem junto a fontes informativas da Universidade Federal de Sergipe em caráter extra-oficial, o Presidente da República, Garrastazu Médici, já assinou a nomeação do dr. José da Silva Ribeiro para diretor da Faculdade de Direito de Sergipe. O dr. José da Silva Ribeiro, pertence à Justiça do Trabalho e é o atual Secretário de Segurança Pública. Poeta, membro da Academia Sergipana de Letras, o dr. José da Silva Ribeiro teve o seu nome inserido na lista sêxtupla dos indicados para a direção daquela Faculdade, feita pelo Reitor da UFS, professor Luis Bispo e que foi encaminhada ao Governo Federal para a escolha do novo diretor da Faculdade de Direito.

IRMÃOS METRALHA — A cada dia se complica mais a situação dos Irmãos Metralha (José Augusto, Manoel Messias e Francisco de Assis dos Santos), acusados de furtos que já atingem à casa dos 33 mil cruzeiros. Ontem, apareceu na SSP mais uma vítima do grupo: d. Zenóbia Bastos (Pacatuba, 361), de cuja residência os malandros levaram objetos diversos, como relógios, estojos de manicure etc.

LANCEIROS — Foram presos pelo investigador Carregosa, os lanceiros José Fernando da Silva e José Milton da Silva, que praticavam um lancezinho, nas pessoas que rezavam para São Judas Tadeu. Os "vivaldinos" estão à disposição da Seção de Roubos e Furtos.

IDENTIFICAÇÃO — Táxi azul, volks, que colheu e matou o sr. Pedro Vital, continua sem ser identificado. O veículo acusado, o MB 0072 SE, já deixou de ser suspeito: o seu proprietário esteve ontem no DETRAN, dizendo que no dia do atropelamento não passou pela BR-101. Tudo indica que a Polícia não vai ter condições de identificar o veículo atropelador.

SEGURO GARANTIA DE EDUCAÇÃO CHEGA A SERGIPE

Um assunto novo e quente acaba de ser lançado no Brasil, depois de comprovado o seu sucesso em vários países sul-americanos e também na Europa e E.E.U.U.: O Seguro Garantia de Educação. É um plano concebido, e já em fase de implantação no Brasil, por uma empresa de Economia Mista do governo da União, destinado a preencher uma lacuna, que constituía uma das maiores preocupações do Ministério da Educação e Cultura: a continuidade dos estudos dos alunos do 1o. e 2o. grau que venham a perder ou ter inválidos os pais ou responsáveis pelo custeio de seus estudos. Vejamos: Esta iniciativa pioneira no Brasil obedeceu a mais aprimorada técnica no campo de seguros, com o aproveitamento das melhores experiências sobre a matéria, vividas por países europeus e sul-americanos. A profundidade e abrangência do sentido social do Seguro Garantia de Educação tem como pontos de maior destaque a certeza de que a morte ou a invalidez não terão consequências negativas para a vida escolar dos filhos e para os colégios, mais a tranquilidade de saber que não terão de absorver os ônus dos encargos, que devem caber a terceiros. Por funcionar nos moldes do seguro de grupo, embora seu preço seja ainda mais reduzido, este seguro se mantém por um sistema de tarifas, caracterizado por uma grande flexibilidade, onde as mensalidades de cobertura dos riscos para alunos das últimas séries do 2o. grau praticamente não existem, chegando não raro a preços inferiores a um maço de cigarros. Sua taxa-premio é de 0,075.

MECÂNICA

Os próprios estabelecimentos de ensino atuam como instrumentos de aglutinação dos segurados, cobrando-lhes, juntamente com as mensalidades regulares, os prêmios do seguro que assegura a cobertura durante todo o ano, inclusive o período de férias.

O Sr. Esdras Machado Silva, será o responsável pelo lançamento do Seguro Garantia de Educação em nosso Estado.

LIVRO SOBRE O NORDESTE SERÁ LANÇADO

Será lançado brevemente em Aracaju, o livro Estudos Sociais do Nordeste. De linguagem moderna, estilo jornalístico, é acompanhado de mapas dos Estados do Nordeste e da própria região. Indicado para a primeira série ginasial, dentro do espírito da Reforma do Ensino, tratando tanto de história como de geografia, o livro é de autoria do professor Francisco Sampaio.

FAÇA SUA ASSINATURA

DO
JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS
SUA CHAMADA
NOSSO ENDEREÇO:
RUA SANTO AMARO, 295
e o telefone quando funciona
é 33-76.



Jornais e Revistas de toda parte
você vai encontrar na

Charutarla e Bomboniere
«CHIC»

Leiam as revistas Manchetas, Fotos & Fatos e O Cruzeiro

Aberta diariamente até às 22 horas
Rua de Laranjeiras, 170